



Distribuição gratuita

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

www.diocesedesantos.com.br

Outubro - 2003 - Nº 26 - Ano 3

Festas Religiosas Várias paróquias celebram seus padroeiros



No Mês de Outubro - Mês Missionário - diversas paróquias da Diocese estarão celebrando as festas de seus padroeiros: Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu, Santa Margarida Maria, São Benedito, Santa Edwiges, e a padroeira da Catedral de Santos e da Diocese, Nossa Senhora do Rosário (foto).

Essas festas renovam a tradição popular da devoção aos santos que, para a Igreja Católica, são pessoas que se tornaram exemplos, através da vida de dedicação, de coragem e de amor ao próximo, testemunhas radicais do seguimento a Cristo.

Confira e participe da programação das festas.

PÁGS. 6 e 7

Jovens praticam a cidadania no Valongo

Orientação médica, corte de cabelo e apresentações culturais foram algumas das atividades desenvolvidas pelo Projeto "Plantando uma Semente", na Escola Mário de Alcântara, no Valongo, no dia 28 de setembro.

PÁG. 8

Festival de Artes vai agitar o DNJ

Música, poesia e teatro despertam a criatividade da juventude para colocar a Missão Jovem 2004 na boca do povo.

No último dia 28 de setembro foram encerradas as inscrições para a participação do Festival de Artes MJ 2004. Agora é o momento dos grupos se prepararem e começarem a animar toda a juventude para participar desta grande festa que vai acontecer no último domingo de outubro, dia 26, a partir das 12h30, no Colégio Santista, em Santos.

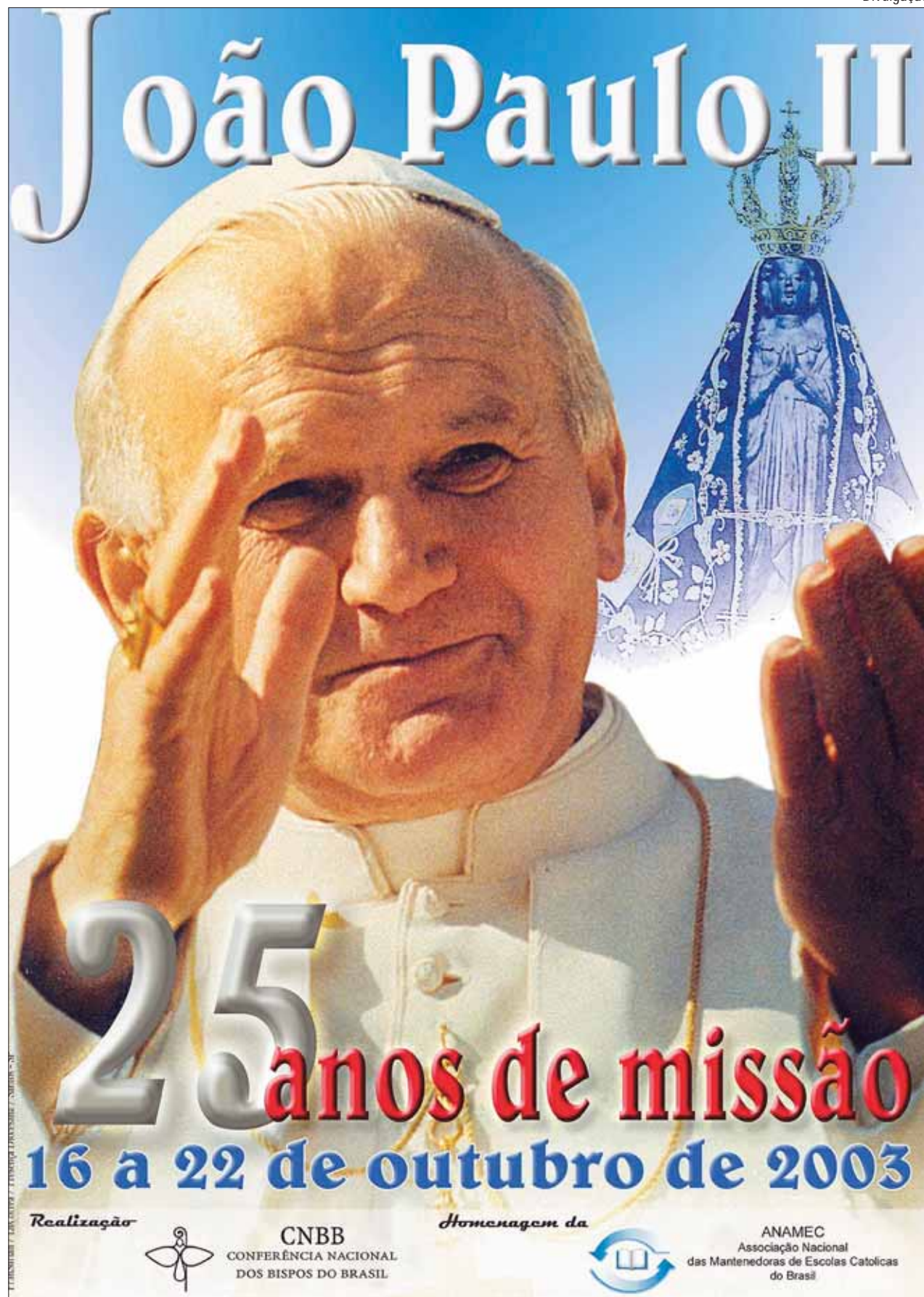
Durante o evento, acontecerá a Exposição dos 30 anos de PJ no Estado de São Paulo e, no encerramento, a missa será celebrada pelo bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido.

PÁG. 10

Confira a agenda das pré-conferências da Cidadania para o mês de outubro

PÁG. 10

Igreja celebra jubileu de prata de João Paulo II



Divulgação

No próximo dia 16 de outubro faz 25 anos que o Cardeal Karol Wojtyła escolheu o nome João Paulo II ao ser eleito Papa. A data é de festa e ação de graças. No Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil convida a todos para se unirem em orações na intenção do Papa e em agradecimento a todos estes anos de dedicação. Veja também nesta edição a agenda de comemorações do Jubileu do Pontificado de João Paulo II.

O cartaz nacional comemorativo da CNBB aos 25 anos de missão do Papa (ao lado) foi criado por Francisco Emílio Surian e Guadalupe Corrêa Mota, do Jornal Presença Diocesana, da Diocese de Santos.

PÁG. 2 E 12

Casa do Povo de Deus

Em 1979, Irmã Olga de Souza, religiosa da Congregação do Bom Pastor iniciou a Casa do Povo de Deus em Cubatão para atender homens adultos, dependentes de álcool e diversos tipos de drogas, de todas as classes sociais, porém, com atenção especial aos mais pobres e já abandonados.

A casa tem capacidade para acolher até 30 pessoas. O trabalho é desenvolvido por irmãs e irmãos consagrados, membros da Pia Sociedade de Filhos e Filhas de N.ª Sr.ª do Silêncio.

PÁG. 8

Conferência vicentina celebra primeiro centenário

Chico Surian



A Conferência São Vicente Mártir, da cidade de São Vicente, encerrou no dia 28 de setembro passado as comemorações de seu primeiro centenário de fundação. A missa de ação de graças foi celebrada na Igreja Nossa Senhora das Graças, em São Vicente.

Na procissão de entrada, jovens vicentino apresentaram os principais símbolos da Sociedade São Vicente de Paulo, dentre os quais o feixe de lenha, representando a origem das conferências, fundadas pelos beato Frederico Ozanan.

PÁG. 11

Jovens da igreja Sagrado Coração vão ao Marrocos

Divulgação



No mês de agosto, Marrocos hospedou o 2º Congresso Mundial da Juventude (organizado pela ONG britânica *Peace Child International*, em parceria com o Fórum de Jovens Marroquinos, Governo de Marrocos e ONU), que reuniu aproximadamente mil jovens, entre 15 e 25 anos, representando mais de 140 países.

Dentre esses jovens, Luciana Gomes Alves e João Felipe Scarpelini, jovens da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, e membros do Grupo Reticências, fizeram parte da delegação brasileira e contam como foi a experiência durante o encontro.

PÁG. 4

Grande concentração Diocesana de

Cristo Rei

Prepare sua comunidade para esta manifestação de união e fé

23 de novembro
8h30 - Catedral de Santos

Participe do gesto concreto da Cáritas Diocesana: Traga 1 kilo de alimento

Mundo



Papa João Paulo II celebra 25 anos de pontificado (Mensagem ao Povo de Deus)

Ao tempo em que no Brasil celebramos a Festa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Mãe, Rainha e Padroeira nossa, nos unimos ao Papa João Paulo II, comemorando no próximo dia 16 de Outubro, os 25 anos de seu Pontificado.

Damos graças a Deus Uno e Trino por tê-lo conduzido com fidelidade à frente de sua Igreja. Sabemos o quanto o Papa nos ama. Também nós o amamos muito. Nosso amor e gratidão nascem do reconhecimento carinhoso pelo seu ministério apostólico, desempenhado com incansável dedicação.

Fundada por Jesus Cristo, a Igreja nEle se alicerça e se edifica sobre o fundamento daqueles que Ele instituiu como Apóstolos. 'Creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica'. Nós professamos a mesma fé que os Apóstolos nos transmitiram. A missão da Igreja é testemunhar o Evangelho, tornando discípulos de Jesus, todas as nações da terra (Mt 28, 18 ss).

Os Bispos são os sucessores dos Apóstolos. Exercem o seu ministério em Comunhão Eclesial, presididos por Pedro, o Bispo de Roma, porquanto a Pedro é confiada a missão de "confirmar os irmãos na fé" (Lc 22,32).

Aos Bispos é participada a missão de testemunhar a Fé, crendo, ensinando, celebrando e vivendo-a com o povo santo de Deus. Nossa comunhão afetiva e efetiva com o Santo Padre é também certa e garantia de nos conservarmos fiéis à mesma Fé ensinada pelos Apóstolos.

Dentre os 12 apóstolos, Pedro é escolhido e chamado por primeiro. Jesus mudou o nome de Simão para Pedro, confiando-lhe as chaves do Reino dos céus (cf. Mt 16,18-19). Declara-o como fundamento visível e pastor universal de sua Igreja, para presidi-la na unidade e na caridade.

A Tradição cristã reconhece Pedro como aquele que fala em nome dos outros apóstolos e a principal testemunha da ressurreição de Jesus.

Há 25 anos por graça e providência de Deus, o Papa João Paulo II conduz a nossa Igreja com sabedoria, coragem e testemunho de santidade.

Papa insiste no conhecimento e obediência dos Mandamentos divinos, na busca do diálogo, da paz e da solidariedade entre os povos e nações. Seu pontificado é marcado pela firme defesa da vida, pela promoção da dignidade da pessoa humana e dos valores da família.

Estes 25 anos de missão estão marcados ainda, pelo amor à juventude do mundo inteiro, pela dedicação ao ecu-

menismo, ao diálogo inter-religioso, bem como às inovações de um ardor Evangelizador, através de suas incontáveis viagens apostólicas em todo o mundo.

O Papa João Paulo II iniciou o seu ministério como Pastor Universal de nossa Igreja, com palavras de confiança: 'Não tenham medo', convocando-nos a 'Abrir as portas a Cristo Redentor'. Recordamos com gratidão que o Papa, se tornou um Peregrino e Missionário, para proclamar a Boa Nova a todos os povos e nações.

João Paulo II exorta a Igreja 'a caminhar na esperança', devendo enfrentar os desafios encontrados no cumprimento de sua Missão Evangelizadora. Ele sempre nos motiva à prontidão para servir o ser humano e à sociedade, na fidelidade à verdade do Evangelho.

Dando graças por estes fecundos 25 anos de Pontificado do Papa João Paulo II, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil convida ao povo em geral, as pessoas de boa vontade e a cada Comunidade Eclesial do Brasil, a elevar preces de gratidão a Deus por ele. Supliquemos ao Senhor para que o conforte, dando-lhe forças e luzes para levar até o fim a sua missão.

Nestes dias de festa jubilar, recomendamos que, em família e em comunidade, recitem a oração do Santo Rosário, tão querida do Papa João Paulo II.

Convidamos a todos para que acompanhem a programação jubilar organizada pelas Dioceses e Paróquias, pela CNBB e ainda as comemorações que serão realizadas em Roma, nos dias 16 a 19 de outubro, veiculadas através dos meios de comunicação social.

Nós celebraremos Santas Missas em ação de graças, na Basílica Nacional de Aparecida, no dia 19 de Outubro, às 10 horas, e na Catedral de Brasília, no dia 29 de Outubro, às 20 horas.

À Santa e Imaculada Mãe de Deus, Nossa Senhora Aparecida, a quem o Santo Padre o Papa João Paulo II consagrou o seu ministério como sucessor de Pedro, agradecemos suplicamos sua benção maternal e muitas graças no sustento de sua vida e do seu ministério apostólico.

Brasília - DF, 25 de setembro de 2003

- Cardeal Geraldo Majella Agnelo - Presidente da CNBB

- Dom Antônio Celso de Queirós Vice-Presidente

- Dom Odilo Pedro Scherer Secretário-Geral

(Recomendamos que esta mensagem seja lida nas Celebrações da Semana de 12 a 19/10 de 2003.)

Confira a programação completa dos 25 anos de pontificado de João Paulo II na página 12.

Brasil/Notas da CNBB

Programa de distribuição de preservativos

Na sexta-feira, 29 de agosto, durante entrevista coletiva em Brasília, por ocasião do encerramento da 3ª Reunião do Conselho Episcopal Pastoral, a CNBB lançou nota sobre o programa de distribuição de preservativos nas escolas.

"Os Ministérios da Saúde e da Educação iniciaram um programa de distribuição de preservativos nas Escolas Públicas do Ensino Fundamental e Médio. Em face a esse programa, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, fiel à sua missão, considerou-se no dever de chamar a atenção de todos, para alguns aspectos que lhe parecem imprescindíveis:

1º) É louvável a preocupação do Poder Público para evitar a propagação da Aids e a gravidez precoce. Contudo, não lhe parece que o método utilizado seja adequado. Pesquisas científicas mostram que há uma porcentagem significativa de infecção, mesmo com o uso do preservativo. Este não oferece garantias totais.

2º) A CNBB sente a urgência de um verdadeiro plano de educação afetiva e sexual. A vida sexual não pode ser banalizada. A



vivência da sexualidade é uma das expressões do amor. Requer afetividade, doação, responsabilidade e fidelidade. A relação sexual encontra no matrimônio sua verdadeira e plena expressão.

3º) A educação afetiva e sexual é tarefa que compete primordialmente aos pais. O ambiente familiar é o lugar natural para transmitir valores, para promover a dignidade da mulher e do ho-

mem e do verdadeiro significado dessa relação afetiva e sexual.

4º) Em vista disso, a CNBB se empenha em apoiar e desenvolver campanhas educativas, formativas e informativas que visam ampliar os conhecimentos de toda a população, especialmente dos adolescentes e jovens, para que tenham um estilo de vida saudável, comportamentos pautados nos valores huma-

A Alca e o futuro dos nossos povos

De 2 a 4 de setembro estiveram reunidos na cidade de Montevideú, Bispos representantes das Conferências Episcopais dos países do MERCOSUL, além de Chile e Bolívia, para refletir sobre alguns desafios éticos e pastorais que decorrem da eventual implementação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) em nossa Região.

Não desconhecemos a complexidade e as diversas percepções que a ALCA suscita na sociedade. Por isso pensamos que é necessária não somente uma análise técnico-econômica, mas também ético-social da questão.

Preocupa-nos em primeiro lugar a insuficiente informação e a rapidez com que avança o citado projeto, com a conseqüente falta de participação de todos os setores da sociedade civil, para uma decisão tão importante para o futuro de nossos povos.

Uma eventual integração dos países Americanos deveria ter em conta não somente o aspecto econômico e comercial, mas todas as dimensões da pessoa humana: social, política, cultural e religiosa.

A excessiva desproporção das capacidades competitivas de nossos países, alguns dos quais com economias muito fortes e desenvolvidas, outros muito frágeis, além do desequilíbrio de interesses e poderes, poderia levar a conseqüências muito graves, especialmente no que se refere à identidade cultural, aos postos de trabalho e à própria subsistência das economias mais frágeis. Mais de uma integração, a ALCA poderia significar um neocolonialismo, com um impacto negativo sobre as comunidades locais.

Este projeto poderia favorecer uma concentração do poder econômico em poucas mãos e em poucas empresas competitivas, levando à formação de monopólios e oligopólios, que terminariam por impor sua hegemonia aos governos, especialmente nos países mais fracos do continente americano.

Preocupa-nos também a situação na qual se encontrariam economias muito elementares, mas que fazem parte da identidade cultural dos nossos povos, como a dos indígenas ou das comuni-

dades rurais, as quais correriam o risco de serem marginalizadas ou anuladas neste sistema.

Um projeto como a ALCA deveria ter, como primeira motivação, a promoção do bem comum e da solidariedade entre os povos, e não a busca do maior lucro de alguns poucos e dos mais poderosos, em detrimento dos fracos.

Poderia parecer que a implementação da ALCA é irreversível. Sem dúvida, porém, existe a possibilidade de mudar alguns dos seus termos, para que os países em via de desenvolvimento tenham assegurada a sua capacidade competitiva, no respeito à sua soberania e auto-determinação, sem que seus recursos naturais estratégicos sejam expostos à apropriação privada. Neste sentido, é importante reconhecer e participar na construção e no fortalecimento de blocos regionais e sub-regionais no nosso Continente.

Um verdadeiro processo de integração da América deve basear-se numa política continental que leve em conta os direitos humanos e os princípios de so-

Felizes os que promovem a paz - apelo aos parlamentares

"O Congresso Nacional deverá votar, nas próximas semanas, o Projeto de Lei que dispõe sobre registro, comercialização e posse de armas de fogo.

O imperativo ético de defesa da vida, em especial dos mais fracos e desprotegidos, impede a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a dirigir-se aos nossos deputados e senadores, para que defendam firmemente a erradicação da violência em nosso país.

Dados da ONU, referentes a 1999, mostram que os brasileiros correm 4 vezes mais risco de serem mortos por arma de fogo do que a média dos demais países. Embora não estejamos em guerra, aqui é onde ocorrem mais óbitos por arma de fogo. A violência nas cidades e no campo chegou a limites insuportáveis. A insegurança da população constitui um dos nossos problemas mais graves, como revelam pesquisas sobre as principais pre-

ocupações dos brasileiros e brasileiras. Sabemos que não é autorizando o porte de armas que se aumenta a segurança: 7 em cada 10 assaltos terminam em morte da vítima quando ela está armada. O acesso a uma arma de fogo favorece muitas mortes por motivos fúteis, transformando desentendimentos corriqueiros em tragédias familiares ou assassinato de pessoas amigas. Enfim, cumpre lembrar o drama dos acidentes domésticos e das "balas perdidas".

Essa realidade de violência que permeia nosso cotidiano, exige uma posição firme contra o comércio e porte de armas de fogo e em favor de uma política de segurança pública respeitosa dos Direitos Humanos. Este é um passo fundamental para a construção da paz, tarefa para a qual somos chamados, não obstante um mundo tão violento.

A Paz é muito mais que au-

"NÃO MATARÁS"
(Ex 20,13)

sência de violência e de derramamento de sangue. A Paz é, antes de tudo, obra da justiça, cultura da paz. Onde as desigualdades provocam injustiça, não pode existir paz. Só se constrói a paz quando a ordem social e política promove a justiça nas relações entre as pessoas, comunidades, países e nações. O desenvolvimento integral é o novo nome da paz.

A encíclica *Pacem in Terris* do Papa João XXIII que, atento aos sinais dos tempos, reelabora a noção do bem comum em horizonte mundial e, assim, fundamenta uma autoridade pública em âmbito internacional. Esta encíclica ainda hoje é uma referência para a paz mundial, inclusive para a missão da ONU.

no-cristãos, e não, simplesmente, na mera distribuição de preservativos.

5º) A Igreja no Brasil já assumiu o serviço de prevenção de HIV e da assistência a soropositivos e, sem preconceitos, acolhe, acompanha e defende o direito à assistência médica e gratuita daquelas e daqueles que foram infectados pelo vírus da AIDS. Faz, também, um trabalho de prevenção, pela conscientização dos valores evangélicos, sendo presença misericordiosa e promovendo a vida como bem maior (Cf. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, nº 123 - Doc 71, 2003).

6º) É preciso trabalhar as questões de prevenção da AIDS de forma ampla. Urge enfatizar a dignidade e os valores da vida, da saúde e da sexualidade. A CNBB reconhece a complexidade humana e busca contribuir para que o homem e a mulher cresçam na conquista dos verdadeiros valores que os tornem felizes conforme os planos de Deus."

Pelo Conselho Episcopal Pastoral

Cardeal Geraldo Majella Agnelo, Presidente da CNBB



berania, justiça e solidariedade, e o respeito às identidades culturais dos povos.

Inspirados na Doutrina Social da Igreja, reafirmamos que a economia deve estar a serviço da pessoa humana e respeitar os direitos fundamentais dos povos.

Montevideú, 4 de setembro de 2003

Representando a CNBB na reunião:

Dom Odilo Pedro Scherer Secretário Geral da CNBB



Presença Diocesana

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS **Diretor**
Pe. Enriroque Ballerini **Conselho Editorial**
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Claudenil Moraes da Silva,
Pe. Enriroque Ballerini,
Pe. Joseph Thomas,

Pe. Marcos Sabino
Odílio Rodrigues Filho. **Revisor**
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite **Jornalista responsável**
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP **Projeto Gráfico e Editoração:** Francisco Surian

Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, ANoTE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica **Tiragem:** 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana

Tel/Fax: (13)3221-2964

Cúria Diocesana

(13)3224-3000

Fax: (13)3224-3101

Centro de Pastoral

Pe. Lúcio Floro

(13) 3224-3170

Seminário S. José

(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:

Presença Diocesana

Av. Cons. Rodrigues Alves, 254

11015-200 - Santos-SP.

O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incor-

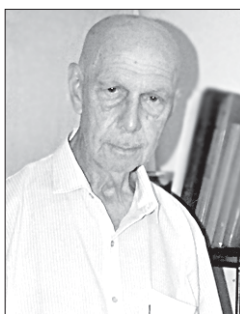
presen@diocesana.com.br

diocesadesantos.com.br

Cartas

Um ano sem padre Antonio Olivieri

Nesta edição, excepcionalmente não apresentaremos a seção "Em Foco", em virtude das cartas enviadas* pela passagem do primeiro ano de falecimento de Padre Antonio Olivieri, ex-pároco da Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, onde exerceu seu ministério pastoral por mais de 30 anos.



O que podemos dizer sobre um sábio? Um pai? Um amigo?

Dia 7 de outubro de 2003 completam 365 dias sem o Cônego Olivieri. Teremos ainda muitos e muitos dias de saudades porque tivemos ele sempre ao nosso lado, a nossa frente, um pastor que dava a vida pelas suas ovelhas.

Sabedoria, humildade, simplicidade, fortaleza, carisma, gratidão foram pontos marcantes e inesquecíveis na sua caminhada, onde predominava acima de tudo o amor de Deus e a ao seu semelhante.

Quem poderá esquecer daquela careca que brilhava mesmo no ofuscar da noite? E a saudade é grande das suas palavras doces, das suas piadas, do seu sorriso, da paz externa no seu olhar e o escritor que, com seu jeito simples, tocava o leitor de modo especial e profundo. Quanta saudade!

José Catarino, M. José e família

Padre Antônio: uma pessoa que foi abençoada por Deus. Que falava que as pessoas tinham que aceitar o modo de ser das outras. Um ser humano que foi repleto de amor.

Bira e Tânia

Que Saudades! Do tempo em que pude cuidar um pouco de ti, do carinho entre um quitute e outro, do esmero quando te representava em alguma reunião. Que saudade! Pois é. Isto é a vida. Que bom que pude fazer parte da tua vida e, escrevendo, me vem sua lembrança, que era assim que te encontrava todas as vezes que eu precisava falar contigo e o senhor parava, me dava atenção e logo voltava a escrever, não gostava de perder tempo, e respeitando logo me despedia. Peço a Deus, que te conceda um lugarzinho merecido e reze por nós.

De sua filha, Isabel

Pe Antônio, "Não se ponha o Sol sob vossa ira..." Era a citação mais freqüente do nosso Padre Antônio aos seus casais paroquianos. Recomendava ele sempre que tivéssemos em casa um pote de mel, pois os casais sempre terão que lambuzar-se de mel uma ao outro para estar sempre doces um ao outro. Saudades do

Ademir e Alvarina

Querido Amigo Padre Antônio, Faz um ano que sentimos falta das nossas horas de alegria, quando contava suas piadas, que para nós era uma hora de descontração e felicidade. Em todas as festas, lá estava ele animando a todos, com seu jeitinho de ser, com suas piadas que sempre tinha um sentido e uma lição a tirar.

Muitas saudades de seus amigos **Paulo, Valéria, Amanda e Felipe**

Falar de padre Antônio Olivieri não é fácil. Lembrar as suas obras sim... Aquele Jeep!... Seis horas da manhã indo para Santos ou domingo à tarde subindo a Serra para celebrar a missa na Cota 200, ou indo para o Jardim São Manuel, Ilha Caraguatá, Jardim Nova República, Vila dos Pescadores ou Capela Jesus Ressuscitado e, às 15 h, na Paróquia atendendo a todos que o procurassem, e ainda tinha tempo para escrever seus belos contos transformados em lindo livros. Sabendo ouvir e falar na hora certa, era um mar de sabedoria. Nós não perdemos somente o padre, nós perdemos o padre, o amigo, o paião e o conselheiro. A dedicação com as mães solteiras na Casa Dona Adelaide. Como ele dizia, "a sementinha foi plantada".

Írineu Favero

*Cartas enviadas por paroquianos da Igreja S. Judas Tadeu, de cubatão

Editorial

Vocação-Missão

Estamos vivendo o Ano Vocacional. *Vocação* (chamado), dentro de seu mais amplo sentido, deve ter para o cristão como primeiro significado sua relação filial com Deus Trino, vivendo em comunhão com o Pai, em Cristo no Espírito Santo. A partir desta relação filial, revelada por Jesus Cristo ao anunciar o Reino de Deus e o projeto de salvação para todos os homens, descobrimo-nos como irmãos, filhos do mesmo Pai e entendemos a responsabilidade de que somos revestidos por participarmos da grande família humana.

Portanto, se a vocação num primeiro momento nos remete ao Pai, ela só se realiza no convívio fraterno com os irmãos (missão). Jesus nos mostra o caminho da salvação, ensina a lei do amor e do perdão,

mostra seu forte traço de compaixão e solidariedade para com os oprimidos, os excluídos e os sofredores. Jesus muda a história da humanidade e faz de seus seguidores anunciadores desta boa nova às novas gerações. Jesus constitui a Igreja Apostólica que, iluminada pelo Espírito Santo, baseada nas Escrituras e na Tradição, se responsabiliza pelo magistério dos fiéis e lendo os sinais dos tempos, atualiza o Evangelho de Cristo na história da humanidade.

Outubro é o mês missionário. Vocação e missão (chamado e serviço) estão intimamente ligados: ser missionária é compromisso vital da Igreja e compromisso irrenunciável de todos os cristãos. A Igreja fundada por Cristo, enquanto instituição temporal, tem na missionariedade

de razão de sua própria existência, e nós cristãos devemos pelo anúncio, testemunho e sobretudo pelo serviço, levar a mensagem de Jesus ao mundo, às famílias, à política, ao trabalho, lazer, enfim à comunidade. Ser missionário é continuar a obra de Jesus, anunciando o seu Evangelho, sem no entanto abrir mão do caráter profético da missão, isto é, denunciar as injustiças, a corrupção dos poderosos, a exploração dos humildes e pela partilha viver a solidariedade com os esquecidos. É exigir dos nosso governantes o respeito pela vida, entendendo *vida* como sinal da presença de Deus nas pessoas, sendo todos merecedores de dignidade e respeito. É construir a paz, que só virá pela promoção das pessoas e da vida, alicerçadas na justiça social.

Mensagem do Papa

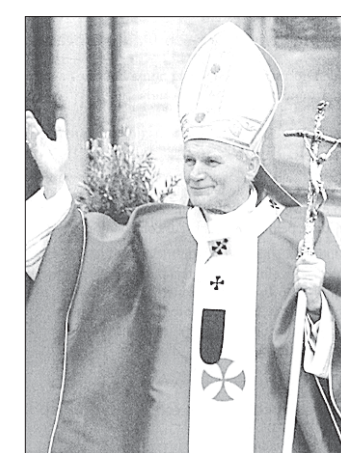
Dia Mundial das Missões

Caríssimos Irmãos e Irmãs, desde o início, quis colocar o meu pontificado sob o sinal de uma especial proteção de Maria. Muitas vezes, por isso, convidei toda a comunidade dos crentes a rever a experiência do Cenáculo, onde os discípulos "unidos pelo mesmo sentimento, se entregavam assiduamente à oração... com Maria, Mãe de Jesus" (Act 1, 14). Na primeira Encíclica *Redemptor hominis*, já escrevia que só num clima de fervorosa oração é possível "receber o Espírito Santo que desce sobre nós e, deste modo, tornar-nos testemunhas de Cristo até as extremidades da terra, como aqueles que saíram do Cenáculo de Jerusalém no dia do Pentecostes" (n. 22).

Em Outubro passado, entrando no vigésimo quinto ano do meu ministério petrin, como num prolongamento espiritual do Ano jubilar, proclamei um Ano especial dedicado à redescoberta da oração do Rosário, tão querida à tradição cristã; um ano a viver sob o olhar d'Aquela que, segundo o oculto desígnio divino, com o seu "sim" tornou possível a salvação da humanidade e do céu continua a proteger quantos acorrem a Ela, especialmente nos momentos difíceis da existência.

O Dia Missionário Mundial, que coincide com o fim deste particular ano mariano, se for bem preparado, poderá imprimir um impulso mais generoso a este compromisso da Comunidade eclesial. O recurso confiante a Maria, com a recitação quotidiana do Rosário e a meditação dos mistérios da vida de Cristo, sublinharão que a missão da Igreja deve ser, antes de mais, sustentada pela oração.

A atitude de "escuta" que a recitação do Rosário sugere, aproxima os fiéis de Maria, que "conservava estas coisas meditando-as



Papa João Paulo II

no seu coração" (Lc 2, 19). A meditação que acompanha a Palavra de Deus torna-se um treino para viver "em comunhão viva com Jesus poderíamos dizer através do Coração de sua Mãe" (*Rosarium Virginis Mariae*, 2).

Olhemos sempre para Maria, modelo insuperável! No seu espírito encontram um eco extraordinário todas as palavras do Evangelho. Maria é a "memória" contemplativa da Igreja, que vive no desejo de se unir mais profundamente ao seu Esposo para se reflectir ainda mais na nossa sociedade. Perante os grandes problemas, diante da dor inocente, das injustiças praticadas com arrogância insolente, como reagir? Na doce escola de Maria, que é nossa Mãe, os crentes aprendem a reconhecer no aparente "silêncio de Deus" a Palavra que ressoa no silêncio para a nossa salvação.

Santidade e missão são aspectos imprescindíveis da vocação de cada batizado. O compromisso de se tornarem mais santos está estreitamente ligado ao de espalhar a mensagem da salvação. "Todo o fiel recordava eu na *Redemptoris missio* é chamado à santidade e à

missão" (n. 90). Contemplando os mistérios do Rosário, o crente é encorajado a seguir a Cristo e a partilhar a sua vida até poder dizer com São Paulo: "Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim" (Gl 2, 20).

Se todos os mistérios do Rosário constituem uma significativa escola de santidade e de evangelização, os mistérios da luz põem em evidência aspectos singulares da nossa "sequêla" evangélica. O Batismo de Jesus no Jordão recorda que todo o batizado é escolhido para se tornar, em Cristo, "filho no Filho" (Ef 1, 5; cf. *Gaudium et spes*, 22). Nas bodas de Caná, Maria convida à escuta obediente da Palavra do Senhor: "Fazei o que Ele vos disser" (Jo 2, 5). O anúncio do Reino e o convite à conversão são uma ordem clara para todos, para empreenderem o caminho da santidade. Na Transfiguração de Jesus, o batizado experimenta a alegria que o espera. Meditando a instituição da Eucaristia, volta repetidamente ao cenáculo, onde o Mestre divino deixou aos seus discípulos o tesouro mais precioso: ele mesmo no Sacramento do altar.

Entre as muitas intenções, não quero esquecer a da paz. A guerra e a injustiça têm o seu início no coração "dividido". "Quem assimila o mistério de Cristo e o Rosário faz isso mesmo aprende o segredo da paz e dele faz um projeto de vida" (*Rosarium Virginis Mariae*, 40). Se o Rosário marcar o ritmo da nossa existência, poderá tornar-se um instrumento privilegiado para construir a paz nos corações dos homens, nas famílias e entre os povos. Com Maria tudo podemos obter do Filho, Jesus. Ajudados por Maria, não hesitaremos em dedicarmos com generosidade à difusão do anúncio evangélico até aos extremos confins da terra.

(Fonte: www.vatican.va)

Palavra do Bispo

Mês Missionário: fazer conhecer Jesus

Lucas descreve: "um fariseu convidou Jesus para uma refeição em sua casa. Jesus entrou em casa do fariseu e pôs-se à mesa" (Lc 7, 36). E continua: "Certa mulher, conhecida na cidade do pecador, soube que Jesus estava à mesa, na casa do fariseu" (v. 37). A partir daí desenrola-se uma cena comovente em que a mulher lava os pés de Jesus com suas lágrimas, enxuga-os com seus cabelos, cobre-os de beijos e unguentos com perfume. Jesus, superando as insinuações do fariseu, diz: "Os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados porque ela mostrou muito amor" (v. 47). E conclui categórico dizendo à mulher: "Tua fé te salvou. Vai em Paz!" (v. 50). É de se imaginar sua alegria!

Para ela, marcada pelo pecado e pelo sofrimento interior, aumentado pela discriminação, a salvação foi Jesus. Ela soube que Jesus estava à mesa na casa do fariseu e foi procurá-lo porque já sabia quem era Jesus. Ou pelo menos intuía quem era. Já tinha ouvido falar muito dele. Por isso, foi procurá-lo com um frasco de alabastro com perfume, e com muito amor. E saiu em paz, salva por sua fé.

O segredo da felicidade verdadeira e da salvação é Jesus. Quem passa a conhecê-lo descobre uma alegria que jamais teria imaginado na vida. É só ler as vidas dos san-



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

tos. Percebe-se a transformação que isto provoca nas suas vidas. Gente que sonhava com a felicidade nas riquezas, na glória, no poder e no prazer descompromissado, ao entrar em contato com Jesus, descobre o verdadeiro sentido da existência e do amor. Suas vidas são contadas no antes e no depois de Jesus.

Outubro é o mês missionário. As Diretrizes Gerais da CNBB (Doc. 71) definem a essência de toda a ação da Igreja: Evangelizar! Proclamar a Boa-Nova de Jesus Cristo, tornar sua conhecida a *boa notícia!*. Quem a descobre inicia um novo caminho: o da santidade, isto é, viver em contato profundo e diário com Jesus. Descobre o "jeito" de Jesus que cria a humanida-

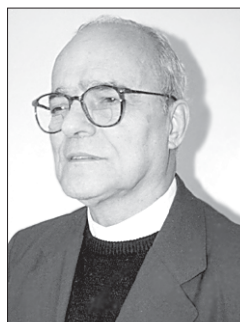
de nova, em que se promove a dignidade da pessoa, se renova a comunidade e se constrói uma sociedade justa e solidária. E os meios para isto são: servir, dialogar, viver em comunhão e anunciar a todos esta alegria que já não cabe mais no segredo do coração.

Nossas comunidades devem, neste mês missionário, fazer conhecer Jesus e sua mensagem. As pessoas que descobrirem Jesus se transformarão, as famílias passarão a entender-se, os jovens descobrirão o verdadeiro segredo da felicidade e as crianças crescerão com os valores que mais se aproximam de seus corações simples. Afinal, Jesus sempre amou as crianças e as propôs como exemplo para seus discípulos.

Rezemos para descobrir verdadeiramente quem é Jesus e para que outros O descubram também. Tenhamos uma atitude de abertura e de acolhida. Visitemos as pessoas com problemas e dificuldades. Visitemos as famílias que precisam de conforto e esperança. Visitemos os doentes, os presos, os menores abandonados, as casas de ajuda e as comunidades de recuperação de drogados.

Participemos dos Conselhos Missionários paroquiais. Olhemos nossa paróquia em sua totalidade, sobretudo as periferias e os espaços ainda sem assistência religiosa. Façamos conhecer Jesus!

Atualidade



Aos 40 anos do Concílio Vaticano II (9ª parte)

Continuaremos, ainda hoje, destacando certos tópicos do discurso de abertura do Concílio, proferido naquele memorável dia 11 de Outubro de 1962, festa da Maternidade Divina de Maria Santíssima.

Como último ponto abordado, o Papa, Beato João XXIII, falou que o Concílio deve promover a unidade da família cristã e da humanidade. Por sinal, todas as atividades da Igreja, desde todo o sempre, constantemente visou e procura restabelecer a unidade de fé e disciplina, unidade pela qual Jesus orou na última Ceia: "Que todos sejam um..." Dada a fraqueza de nossa natureza humana, consequência do pecado, desde o início da Igreja, foram inúmeras as ocasiões em que as referidas doutrina e disciplina da mesma Igreja sofreram desvios e rupturas. Foi, aliás, para superar essas dificuldades que se reuniram os Concílios ecumênicos. Estamos no XXI Concílio...

Essa unidade "parece que brilha, disse o Papa, com tríplice raio de luz sobrenatural e benéfica: a unidade dos católicos entre si, que deve constituir exemplo perene; a unidade de orações e de desejos ardentes, com os quais os irmãos separados desta Sé Apostólica ambicionam unir-se conosco; por fim a unidade na estima e no respeito para com a Igreja Católica, por parte daqueles que seguem ainda religiões não cristãs".

O Papa conclui seu belo discurso, cheio de esperança, exortando: "Pode-se dizer que o céu e a terra se unem na celebração do Concílio: os santos do céu para proteger o nosso trabalho; os fiéis da terra, continuando a rezar a Deus; e vós, fiéis às inspirações do Espírito Santo, para procurardes que o trabalho comum corresponda às esperanças e às necessidades dos vários povos. Isto requer de vossa parte serenidade de espírito, concórdia fraterna, moderação nos projetos, dignidade nas discussões e prudência nas deliberações".

Dom David Picão, Bispo emérito de Santos

Cartas

Morro de saudades e anseios

Morro de saudades e anseios. Eu sou a velhice! A flor, o sorriso, a fé, a esperança, o otimismo, o caminho, o estado de graça!

Eu sou a velhice... Enaltecida aqui, lá. Complexada, trincada mais adiante pelas pessoas que desaprenderam de viver normalmente.

Eu sou a velhice! Inquieta! Viva! Vibrante! Inconformada com as estruturas do mundo de hoje. Dias sempre iguais, casos enegrecidos por mentiras e ludibrios, palavras na sombra, portas fechadas... Sempre fechadas!

Eu sou a velhice. Meu desejo? Construir um mundo novo. De amor. De verdade. De lealdade. De igualdade. De linhas retas. Sem fome. Sem subterfúgios. Sem maldades. Sem marginalismo. Sem enganos. Sem desempregos. Sem vazios!

Eu sou a velhice. Eu sou assim! Por favor: pais, mães, educadores, professores, orientadores, pessoas grandes, por favor, conheçam-se, compreendam-se, ajudem-se, ao invés de atacar a terceira idade, desprezar, desconsiderar eternamente infantil, alcinhando de careta, gagá, pirada, caipira...

Enfim, meus cabelos brancos, minhas roupas simples e fora de moda são uma forma que uso para protestar o mundo errado que todos vivem, um mundo desviado, cariado, furado. Um mundo que minhas idéias não aceitam. Um mundo que precisa passar por um instituto de beleza, moral e material.

Pensem comigo: eu sou a velhice. Quero mais sonhos, mais coisas lindas, mais espiritualidade. E morro de sede! Só quero apenas uma gota do bálsamo da compreensão.

Noêmia Luiza da Silva - Guarujá

Escreva para o jornal **Presença Diocesana**. Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade. Participe e valorize o seu espaço. Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-300 - Santos-SP. O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas. presencadiocesana@diocesadesantos.com.br Tel/Fax: (13)3221-2964 // 3224-3000

Qual é a dúvida?



Por que acendemos velas?

A nossa leitora Maria de Lourdes Farto Chaves, da Paróquia N. S. Aparecida, em Santos, vendo a imensa quantidade de velas que foram acesas no dia da Festa de N. S. do Monte Serrat, inquirida, pergunta: "Por que as pessoas acendem velas?"

Prezada Maria, se você prestar atenção, tudo em nossa vida Católica, em nossas celebrações, começa com uma vela acesa. Significa um sinal de fé. Lá, em nosso Batismo, nossos pais e padrinhos receberam uma vela acesa das mãos do Sacerdote. E ele disse, dirigindo-se a quem estava sendo batizado: "Recebe a Luz de Cristo." Portanto, a vela acesa, para nós católicos, simboliza a Luz de Cristo. O próprio Jesus nos diz que "somos a luz do mundo e que nossa luz deve brilhar diante dos homens para que, vendo nossas boas obras, glorifiquem o Pai que está nos céus" (Mt 5,14).

Jesus falava exatamente da luz da fé. Comparou a fé com uma vela acesa. Aquele que evita o mal e procura fazer o bem, é como uma vela acesa, pois ilumina a vida dos outros, pelo seu exemplo.

Quando acendemos uma vela na Igreja, significa que aqueles que ali se reúnem, o fazem porque têm fé. Quando a pessoa também faz uma promessa de acender uma vela, em ação de graças ou para pedir uma graça, ela o faz porque tem fé. Convém dizer que não é o tamanho da vela que alcança a graça, mas a fé que a pessoa tem no coração.

Também quando acende-

mos velas nos cemitérios, diante da Cruz ou diante dos túmulos, é porque acreditamos que a luz da fé da pessoa já brilha na eternidade. Significa também esperança na vida eterna. Agora, sabemos: é um absurdo acender velas sobre túmulos de ateu confessos. A luz dele, salvo o ato extremo da misericórdia de Deus, no último instante (este instante, nos diz Madre Teresa de Calcutá, é entre Deus e a pessoa), já está apagada faz tempo....

Conclusão: a vela que se acende por motivo religioso, só tem valor se a pessoa tem fé, faz algum esforço para viver sua religião, faz penitência, procura a amizade com Deus e o próximo.

Há certas pessoas que só se lembram de Deus nas horas de dificuldades. Essas pessoas também fazem promessas de acender velas. Até enormes... Nesse caso, quando não se tem fé, quem faz a "penitência" é a vela que está se queimando... Essas tais pessoas não fazem mais nada do que riscar um fósforo, o que não é lá grande trabalho, ou, pior ainda, quando "pegam" o fogo de outra vela que está acesa... (cf. artigo do Pe. Ximenes, publicado em 1966, em Iguape, e reproduzido várias vezes.)

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial, Pároco da Paróquia Jesus Crucificado e administrador paroquial da Paróquia S. João Batista - Nova Cintra

Reflexão

Os jovens e o desafio da tolerância

No mês de agosto, Marrocos hospedou o 2º Congresso Mundial da Juventude (organizado pela ONG britânica *Peace Child International*, em parceria com o Fórum de Jovens Marroquinos, Governo de Marrocos e ONU), que reuniu aproximadamente mil jovens, entre 15 e 25 anos, representando mais de 140 países. Mais do que apenas discutir clichês, o Congresso foi uma oportunidade de pôr à prova a tolerância, a solidariedade e a cultura de paz entre os países.

Participamos do evento, integrando uma delegação de mais dez jovens brasileiros. A primeira surpresa que encontramos ao chegar no Marrocos foi ver que a imagem do País que nos é passada pelos meios de comunicação não corresponde à realidade (lembram-se da novela *O Clone*? Pois esqueçam o Marrocos apresentado lá!).

Não era raro ver mulheres indo ao cinema na cidade de Rabat, usando o *caftan* (véu para cobrir o rosto) ou homens em um cyber-café de Casablanca vestindo *djelaba* (véu e túnica tradicionais)... Mas, ao mesmo tempo, olhávamos ao redor e víamos pessoas de *jeans* e camisa da seleção brasileira, falando ao telefone celular. Um contraste que não fazíamos idéia!

Durante o encontro, fomos divididos em grupos e tivemos a oportunidade de visitar outras cidades, trabalhar em projetos sociais. Eu (Luciana) fui para a cidade de Zoumi, na província de Chefchaouen (Região Norte) observar um projeto que visava à reconstrução de uma escola de educação primária, em parceria com a UNICEF e grupos escoteiros locais. João foi para a comunidade rural de Dar Bouazza, idealizar, juntamente com arquitetos locais, um mercado para que os habitantes pudessem vender sua produção.

Mas a grande diversida-

de de povos e pensamentos diferentes acabou gerando conflitos, mesmo em se tratando de um congresso de jovens. As delegações de Israel e Palestina começaram a demonstrar o ódio e rancor que carregam por gerações. E a até então "aldeia global" acabou se transformando em uma Faixa de Gaza em pequena escala e a relação entre as duas delegações e o restante dos participantes ficou abalada até o fim do Congresso.

Nós mesmos (brasileiros, ocidentais, membros da comunidade do Sagrado Coração de Jesus em Santos) fomos pressionados a escolher um dos lados: ou éramos amigos dos palestinos ou dos israelenses! Mas queríamos continuar conversando, nos divertindo e debatendo com ambos. Não entrava na nossa cabeça tomar partido e travar uma guerra. Além disso, ver a rivalidade e o ódio por um irmão transparecendo nos olhos de jovens de 16 e 17 anos foi uma das experiências mais tristes que tive nos na vida.

No último dia do Congresso outra decepção: a votação da Declaração de Casablanca - documento oficial no qual tentamos colocar todos os anseios e expectativas dos jovens em relação às metas de melhoria da qualidade de vida mundial, propostas pela ONU - foi manipulada e acabou sendo aprovada com apenas 26 votos a favor e mais de 100 contra.

Apesar disso, fizemos um pacto com jovens de todo o mundo e estamos preparando um documento que expresse, de verdade, nossas expectativas e sonhos para esse 3º Milênio.

Luciana Gomes Alves e João Felipe Scarpelini - Jovens da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, e membros do Grupo Reticências

Catequese/Padre Wilson Dias, DC - Paróquia S. J. Batista - Bertiooga

Os caminhos para uma Catequese com Adultos (II)

(Continuação do artigo de Pe. Wilson Dias sobre Catequese com Adultos. A primeira parte foi publicada na edição de setembro/03).

O desafio: dar um passo a mais na trilha da Catequese Renovada

A 1ª Semana Brasileira de Catequese, em 1986, teve o mérito de abrir caminhos, tornando a catequese mais conhecida e levando à prática a proposta do Documento Catequese Renovada, em seus pontos fundamentais: A comunidade catequizadora, o método de interação fé-vida, o perfil do Novo Catequista e a priorização de catequese com adultos. Alguns destes aspectos foram amplamente assumidos, mas o alvo das maiores atenções da catequese continuou sendo as crianças e adolescentes.

A educação da fé não se dirige só a crianças e jovens. Logo, faz-se necessário buscar caminhos para o crescimento do povo de Deus, de forma mais sistemática processual, contemplando todas as fases da vida. Neste sentido, a 2SBC quer dar um passo a mais retomando o grande enfoque da Catequese Renovada, que são os Adultos. Na verdade, eles não chegaram a constituir-se numa prioridade nos planos da ação pastoral e catequética de todas as Dioceses conforme recomenda este Documento.

Percebemos, com muita alegria, que nos últimos 15 anos, a Catequese deu passos significativos quanto aos seus métodos, conteúdos, formas de organização e formação dos catequistas. Houve também um despertar para a necessidade da catequese com adultos. Na maioria das dioceses, vemos florescer uma variedade de iniciativas na tentativa para responder aos novos desafios que o mundo moderno coloca

para os cristãos adultos. Nesta perspectiva, a 2SBC pretende promover a partilha destas experiências, rever metodologias e dar novos passos rumo a uma Catequese Adulta.

Como atender ao diversificado perfil religioso dos adultos?

Olhando a realidade das comunidades, constatamos a chegada à Igreja de um crescente número de adultos não batizados, de adultos batizados que não fizeram Primeira comunhão nem Crisma e de adultos que passaram pelos Sacramentos de Iniciação, mas sentem que precisam ser reiniciados na fé. Há também aqueles que retornam de outras Igrejas. Outros receberam uma boa iniciação, mas desejam conhecer com mais profundidade os fundamentos da fé cristã.

Estas e outras situações vão exigir por parte da Igreja, respostas diversificadas que contemplem e integrem um processo de iniciação e formação permanente, que possibilitem aos adultos uma adesão consciente e coerente ao Senhor e à sua Igreja. Mediante o seguimento de Jesus, o cristão faça seu caminho de descoberta e vivencie a atitude e profundidade do mistério de Cristo, que supera todo o entendimento (Ef 3, 18-19).

Por que a expressão "Catequese com Adultos"?

A expressão "catequese com adultos", em vez de "para adultos" ou "de adultos", determina nossa opção por um tipo de catequese que trate o adulto como sujeito do processo. Todos os destinatários da catequese devem poder manifestar-se como sujeitos ativos, conscientes e corresponsáveis, não como meros receptores passivos e silenciosos. Consideramos os adultos

como interlocutores da nossa proposta de fé. Daí a exigência de uma catequese feita de partilha de saberes, experiências e iniciativas, baseada no diálogo e no respeito mútuo, onde ambos os lados ensinam e aprendem.

Em busca de uma Catequese com Adultos, adulta

O desafio maior é que a própria catequese seja adulta; utilizando uma pedagogia adulta que leve em conta "as experiências vividas, os condicionamentos e desafios que os adultos encontram na sua vida que atenda à condição leiga dos adultos, no exercício das suas funções temporais, onde buscam o ideal da santidade a que são chamados" (DGC 172).

A catequese deve favorecer o despertar da conversão, estimular o amadurecimento das atitudes próprias da vida crista, aprofundar o conhecimento do mistério e da mensagem de Cristo e partir da própria situação religiosa dos catequizandos.

Daí surge a necessidade de um itinerário de iniciação e formação permanente que leve a uma opção de fé, à construção de um projeto da vida inspirado na fé, tomando os capazes de atitudes cristas que traduzam na prática o ideal de vida segundo o Evangelho.

Trata-se de uma catequese diferente, que contribua na formação de adultos em vista da participação ativa e consciente na Igreja e na sociedade.

Alguns desafios que despontam para a nossa ação pastoral e evangelizadora: -Conhecer a situação real dos adultos presentes e/ou distantes das comunidades escutá-los, descobrir seus anseios, suas necessidades, saber das suas razões, suas buscas e motivações;

-Despertar e preparar catequistas ou educadores da fé com

maturidade e competência para se dedicarem à formação dos adultos;

Criar em nossas paróquias, comunidades fraternas, acolhedoras, abertas ao diálogo e à comunhão com a diversidade existente em seu próprio meio, e capazes de apoiar os adultos no seu itinerário de fé.

-Elaborar subsídios que respondam às exigências de uma Catequese Adulta e ao diversificado perfil religioso dos adultos;

-Realizar uma catequese com adultos a partir dos desafios e problemas do seu cotidiano; que responda às suas interrogações e aos seus anseios e leve a um processo de conversão e de amadurecimento na fé;

Descobrir uma metodologia adequada a uma Catequese com Adultos, que os considere sujeitos e parceiros do catequista no processo de educação da fé;

Precisamos ser ousados e sonhar grande. Mas o sonho vai se transformar em realidade à medida que formos capazes de forjar crista os adultos amadurecidos na fé, conscientes de suas responsabilidades como cidadãos da Igreja e do mundo, decididos a construir novas relações na família, no ambiente de trabalho, na política, na economia.

A 28 SBC é um serviço da Dimensão Bíblico-Catequética a toda a Igreja do Brasil.

Nossa Igreja particular de Santos quer, através das Equipes: Diocesana, Regional e Paroquial, trazer uma proposta de uma catequese dinamizada com novo ardor, nova expressão, novos métodos, para chegar ao coração dos homens e mulheres de hoje e fazer arder neles o fogo do amor, da fome e sede de justiça, da solidariedade.

Nossos Santos

Nossa Senhora Aparecida
01 de outubro

P. José Alves Vilela, Vigário de Guaratinguetá de 1725 a 1745 conta que em outubro de 1717, os pescadores Domingos M. Garcia, João Alves e Filipe Pedraso, saíram para pescar em suas canoas. Pro muito tempo nada pescaram. Chegando ao porto de Itaguaçu João Alves lançou a sua rede de arrasto e tirou o corpo da Senhora, sem cabeça; e lançando mais abaixo outra vez a rede, tirou a cabeça da mesma Senhora, não se sabendo nunca quem ali a lançasse. Guardando a imagem continuou a pescaria. Desse momento em diante pescaram muitos peixes. Filipe Pedraso conservou esta imagem por vários anos. Ao mudar-se para Itaguaçu, deu a imagem para seu filho Atanásio Pedraso, o qual lhe fez um oratório com um altar de paus. Todos os sábados a vizinhança reunia-se para cantar o terço e mais devoções. Mais tarde foi edificada uma capelinha e depois uma maior. A 24 de junho de 1888 foi bento solenemente o templo, hoje chamado de "basílica velha". A monumental basílica atual foi consagrada pelo papa João Paulo II no dia 4 de julho de 1980.

Em 1929, no encerramento do Congresso Mariano, Nossa Senhora foi proclamada Rainha do Brasil, sob a invocação de Aparecida

Estudo bíblico



Glória e ruína no livro dos Reis

Os acontecimentos relatados nos livros dos Reis abrangem o período de 972 a 561 a.C., e continuam a história da monarquia que começou com Saul e Davi.

Após o governo de Salomão, o império se divide em dois reinos (931 a.C.): o reino de Israel cuja sede é a Samaria (em 722 a.C. a Assíria, uma nação estrangeira, invadirá a Samaria). O outro reino é o de Judá, com sede em Jerusalém que será invadida pela Babilônia em 586 a.C. O livro dos Reis pode ser entendido como uma reflexão teológica sobre a história do povo e dos reis que o governaram, e tem como pano de fundo o seguinte esquema: a fidelidade a Deus conduz à bênção e à prosperidade; a infidelidade leva à maldição e ruína do exílio (veja em 2Rs 17, 7-23).

Há desde o início no livro dos Reis uma teologia da autoridade política que diz que o rei deve ser fiel a Deus (1Rs 2,3) e governar com sabedoria e justiça, empenhando-se no serviço ao povo (1Rs 12,7) que pertence a Deus (1Rs 3,8-9). Entretanto os reis são sempre infiéis e "praticam o mal diante do

Senhor", isto é, a idolatria. Também dividem e oprimem o povo, perseguem os profetas etc. A consequência de tudo isso é a ruína, tanto de Israel como de Judá.

Destacam-se no livro dos Reis o Templo e o profetismo. O Templo é o lugar da reunião de todo o povo para o encontro com Deus, em todos os momentos da vida da nação (1Rs 8). A reforma de Josias vai procurar reunir novamente todo o povo a partir do culto do Templo (2Rs 22-23). Já os profetas serão bastante críticos da atuação dos reis. Guardam a consciência do povo e vigiam as relações sociais. Os profetas levantam a voz para fazer respeitar o direito e a justiça que devem estar em primeiro plano. Os profetas se envolvem tanto com a religião, assim como também com a política e a moral, pois reconhecem que tudo deve estar submetido a Deus, o único rei do povo (veja Is 6,5; 44,6; Zc 14,16).

Pe. Carlos de Miranda Alves Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Palavra viva

Liturgia - Outubro

DIA	Lc	DIA	Mt
01	Lc 9,57-62	02	Mt 18,1-5.10
03	Lc 10,13-16	04	Lc 10,17-24
05 - Dom			Gn 2,18-24 Hb 2,9-11 Mc 10,2-16
06	Lc 10,25-37	07	Lc 1,26-38
08	Lc 11,1-4	09	Lc 11,5-13
10	Lc 11,15-26	11	Lc 11,27-28
12 - Dom			Est 5,1-2;7,2-3 Ap 12,1.5.13.15-16 Jo 2,1-11
13	Lc 11,29-32	14	Lc 11,37-41
15	Lc 11,42-46	16	Lc 11,47-54
17	Lc 12,1-7	18	Lc 10,1-9
19 - Dom			Is 53,10-11 Hb 4,14-16 Mc 10,35-45
20	Lc 21,13-21	21	Lc 12, 35-38
22	Lc 12,39-48	23	Lc 12,49-53
24	Lc 12,54-59	25	Lc 13,1-9
26 - Dom			Jr 31,7-9 Hb 5,1-6 Mc 10,46-52
27	Lc 13,10-17	28	Lc 6,12-19
29	Lc 13,22-30	30	Lc 13,31-35
31	Lc 14,1-6		

Intenção do mês

1) Missionária: Para que a Igreja tenha sempre pastores sábios e santos, dispostos a defender e propagar a luz do Evangelho, até os confins do universo

Datas:

04 - dia da ecologia
12 - N. Srª Aparecida (dia da criança)
19 - dia das missões e santa infância

Fonte: Liturgia Diária, Ano XII N. 142, Outubro de 2003 Paulus Editora - SP

Vem aí a II Gincana da Infância Missionária

A II Gincana da Infância Missionária será realizada no dia 14 de dezembro, em Santos, mas as equipes já estão realizando diversas tarefas desde o mês de setembro.

Agora no mês de outubro - Mês Missionário, os grupos

são convidados a visitar as famílias, falando da ação missionária na Igreja em todo o mundo e pedindo doações para as obras missionárias em outros países.

No mês de novembro, a tarefa é arrecadar alimentos para a Cesta de Natal das famílias ca-

rentes das comunidades.

II Gincana da IM - 14/12, das 8h30 às 17h. Local: Colégio Auxiliadora da Instrução, ao lado da paróquia S. Jorge Mártir.

Informações: 3258-6098, ou emilio_im@ig.com.br

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540 Santos - SP

Social



Proposta visa maior integração da ação social da Diocese

Pe. Valdeci é novo assessor diocesano das Pastorais Sociais

Por nomeação do Bispo Diocesano D. Jacyr Francisco Braido, Pe. Valdeci João dos Santos é o novo assessor eclesialístico das Pastorais Sociais, embora cada pastoral continuar com seu assessor próprio.

No dia 19 de setembro, Pe. Valdeci esteve reunido com os coordenadores das Pastorais Sociais da Diocese para apresentar as propostas de trabalho para o setor.

Segundo Pe. Valdeci, um dos primeiros projetos para as Pastorais Sociais na Diocese "é criarmos uma linguagem comum entre os agentes que atuam nas mais diferentes áreas. Para isso, vamos estudar, conhecer o que a Igreja nos dá como diretriz para nossa atuação", referindo-se ao livro "O que é Pastoral Social", da CNBB, que será a base de estudos.

As Pastorais Sociais deverão apresentar um diag-

nóstico de suas atividades e projeções de trabalho, o que deve servir de subsídio para a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, em fase de elaboração.

"O principal objetivo desse levantamento é promover a integração entre as diversas pastorais. Às vezes, podemos estar fazendo trabalhos semelhantes, sem que um saiba do trabalho do outro. A hora é de somar esforços", lembrou.

Atualmente, na Diocese, fazem parte das Pastorais Sociais: Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde, Pastoral Carcerária, Cáritas Diocesana, Pastoral da Comunicação, Pastoral do Menor, Moradores de Rua, Mundo do Trabalho, Campanha da Fraternidade, Apostolado do Mar, Pastoral do Migrante, CEB's, Pastoral da Educação, da Universidade e Associação das Escolas Católicas.

Espiritualidade

Retiro do Clero: tempo de graça, escuta e reflexão

*Pe. Enriroque Ballerini

Temas como o padre é um homem de Deus, servidor dos irmãos; homem orante e mestre da oração, da comunhão e da vida fraterna, da alegria; servidor da Igreja de Jesus Cristo, que vive o amor na simplicidade e na pobreza especialmente no meio dos pobres; solidário com todos, especialmente com os mais pobres; homem de fé.

O ponto central da orientação do retiro do clero de Santos foi *Jesus Cristo, seu Projeto, a Igreja e a pessoa do padre*, ilustrado com muitos exemplos práticos de vida. Estes foram os principais temas abordados pelo pregador, Mons. Orlando Aparecido de Souza Panacci, pároco da Paróquia N. Sra. de Fátima, de S. João da Boa Vista, e Fundador da Comunidade Missionária Providência Santíssima.

Sintonia

50 pessoas participaram do retiro, entre os quais os dois bispos, D. Jacyr Francisco Braido, e o bispo Emérito D. David Picão, 36 presbíteros e 12 diáconos permanentes. O retiro ocorreu de 15 a 19 de setembro, em Itaipú, interior de São Paulo.

Durante a semana, os participantes tiveram várias atividades: alguns no romper da aurora faziam uma caminhada, proporcionando uma sintonia com Deus, consigo e com os irmãos e com toda a natureza coberta do orvalho. Após a oração da manhã, na capela Santíssima Trindade, participávamos de três pregações diárias, intercaladas com tempo de reflexão e oração pessoal, almoço, tempo de descan-



Retiro proporciona ao Clero momentos de revisão e de aprofundamento do ser sacerdote

so, oração comunitária. Toda a dinâmica era baseada na leitura do livro de oração Liturgia das Horas e, no final do dia o momento de destaque, a santa missa com a liturgia das vésperas. Os atos litúrgicos contava sempre com a participação de todas as leituras, nações, na proclamação da Palavra, dos salmos e do canto dos hinos religiosos.

Olhar a vida

Na primeira noite houve apresentação de um vídeo sobre o Papa João XXIII, sua vida, estudo e atuação na Igreja, a preparação e realização do Concílio Ecumênico Vaticano II e das dificuldades encontradas no seu Pontificado, mas, principalmen-

te sua atuação social.

Na segunda noite realizou-se a celebração penitencial e na quinta-feira, adoração do Santíssimo, uma Hora Santa. Sempre ao término da noite, fazíamos a oração chamada *Completas*.

Segundo o pregador, "o retiro é um tempo de silêncio, tempo de graça, do amor e da misericórdia; é um momento de encontro profundo com Deus, consigo mesmo e com os outros; tempo do exercício da fraternidade sacerdotal, através da partilha, do diálogo e da alegria de estarmos reunidos e unidos. Tempo de tomar o livro de nossa vida nas mãos e relê-lo à luz de Jesus Cristo. Não ter medo de olhar as páginas feias, dos borrões. Procurar reco-

meçar de novo, ser cada vez melhor. Não ter medo de fazer história, vamos escrevendo até o momento que Deus toma a pena de nossas mãos e põe um fim".

Sintonia

O Retiro proporcionou uma revisão de vida e fomos chamados à conversão - mudar o que é preciso -, tendo como referencial a pessoa de Jesus Cristo, iluminados pelo testemunho de Maria Santíssima e de tantos santos e santas da Igreja, pela Palavra de Deus, pela Tradição da Igreja e o ensinamento do Magistério.

Pe. Enriroque Ballerini - Assessor eclesialístico da Pastoral da Comunicação

Calendário Diocesano	Outubro
	Mês Missionário
4 a 6 Tríduo em louvor a N. S. do Rosário - Catedral	19 - 3ª Campanha "Faça uma Criança Feliz"/ Cáritas
7 - 19h - Festa de N. S. do Rosário - Padroeira da Diocese de Santos - Catedral	22 - 19h30 - Reciclagem Ministro Extraordinários da S. Comunhão - Igreja Santa Cruz
7 - 15h - Reunião da equipe da CODIEF - Catedral	23 - 8h - JEP (Jornada de Estudos Pastorais) - CEFAS
9 - 9h - Reunião do Conselho Presbiteral - Res. Sacerdotal	23 - 20h - Reunião de formação da CODILEI - Colégio Stella Maris
9 - 20h - Reunião da CODILEI - Colégio Stella Maris	24 a 26 - Tríduo em Louvor a N. S. Rosário de Pompéia - Par. da Pompéia - Santos
10 - 20h - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos - Residência Sacerdotal	25 - 9h às 17h - Assembléia Diocesana de pastoral Colégio Stella Maris
11 - 9h - Reunião CDPa - UniSantos	26 - Dia de formação para Agentes da pastoral Familiar
12 - Festa de Nossa Senhora Aparecida em Santos, São Vicente e Mongaguá	26 - Dia Nacional da Juventude - DNJ - Festival de Música Missão Jovem 2004
13 - 19h30 - reunião da Equipe da Infância Missionária - Sagrado Coração de Jesus	26 - 14h às 18h - II Gincana da Infância Missionária
13 - 15h - reunião agentes da Pastoral Carcerária - Cubatão	27 - Festa de N. S. do Rosário da Pompéia - Paróquia da Pompéia - Santos
15 - 20h - Reunião da CODIPAF - Cubatão	

Atendimento

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:

D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30
Agendar horário

Vigário Geral:

Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 4ª feira das 14 às 16h

Chanceler do Bispo:

Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:

Pe. Caetano Rizzi
Horário: 6ªs das 14h às 16h

Coordenador Diocesano de Pastoral:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:

Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas

Centro Diocesano de Pastoral

Pe. Lúcio Floro
Horário: De 2ª a 6ª das 14 às 22 horas
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h
Telefone: (13) 3224-3170

Comunidades devem somar esforços à Pastoral Carcerária

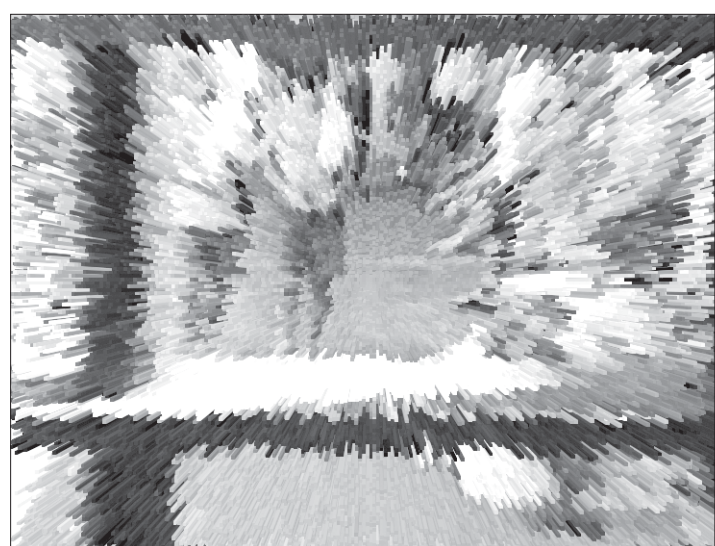
A Pastoral Carcerária representa de maneira admirável a imagem de Jesus que vem salvar e morrer sem nada receber. E a presença da Igreja nos cárceres, repetindo continuamente a indagação: o que Jesus faria ou diria nessas situações? Como trataria essas pessoas?

Sua ação toma-se parte integrante da atividade missionária da Igreja, constituindo um dever pastoral para todos os cristãos. Através da palavra, da ação e da colaboração mútua, visa a comprometer-se firmemente com o bem-estar moral do homem e da mulher que padecem nos cárceres. Esse compromisso da Pastoral Carcerária faz meditar as admiráveis palavras do profeta Isaías: "Eu, o Senhor, te chamei com justiça, e tomei-te pela mão, eu te formei e te fiz como aliança do povo, como luz das nações, a fim de abrires olhos cegos, tirares dos cárceres os presos e da masmorra os que moram na escuridão".

Por que a Igreja realiza a Pastoral Carcerária?

A Igreja promove essa Pastoral porque considera o homem na integridade de seu ser. Reconhece também nas pessoas aprisionadas a imagem e semelhança de Deus. Jesus Cristo mostrou na parábola do Bom Samaritano o modelo da atenção a todas as necessidades humanas e identificou-se com os deserdados, com os enfermos, com os famintos, com os solitários e mesmo os encarcerados.

A Igreja aprendeu em várias passagens do Evangelho que sua missão evangelizadora possui, como parte indispensável, o compromisso fraterno com o semelhante e a promoção humana, e entre estes existem fortes laços antropológicos, teológicos e de caridade: "A evangelização não seria completa se não levasse em conta a interpelação recíproca que no curso dos tem-



A Igreja reconhece na pessoa aprisionada a imagem de Deus

pos se estabelece entre o Evangelho e a vida concreta pessoal social do homem".

Linhas de trabalho

Escutando os irmãos presos e a voz de Deus, essa Pastoral priorizou algumas linhas de trabalho: Evangelizar todo o encarcerado; dialogar com a sociedade para uma consciência comprometida com a integridade moral do apenado; evidenciar os valores morais, pessoais, coletivos e sociais perante o condenado, a fim de que se sinta preservado como ente integrante da sociedade que temporariamente o segregou.

Criminalidade

A comunidade científica já produziu importantes estudos, pesquisas e conhecimentos acerca desse fenômeno: a criminalidade não é hereditária, pois não é transmitida de pais para filhos; não é congênita, já que ninguém nasce criminoso; não é biológica, por não ser característica específica de gênero, de raça ou de etnia; não é geográfica, por não se limitar a espaços geográficos; e, por fim, não é cultural, por afetar pessoas de todos os graus de cultura e escolaridade, indistintamente.

Há que se considerar, em síntese e prioritariamente, a desagregação da família e, infelizmente, a falta de religião. Além disso, também a concentração econômica; a não-fixação do homem na terra; a migração; a ocupação desordenada do espaço urbano; a rápida alternância nos valores, nas tradições e costumes; o não-atendimento à família em suas necessidades básicas e o consumo além de sua capacidade.

População prisional

Aproximadamente 230.000 no sistema penitenciário e mais 90.000 em delegacias. Mais de 95% são homens; 85% das mulheres são mães; mais de 50% são negros e pardos; mais de 90% são originados de famílias desestruturadas; mais de 80% dos crimes são contra o patrimônio individual, público ou empresarial; 90% têm menos do que os oito anos de estudo constitucionalmente garantidos; mais de 90% condenados a pena em regime fechado; 70% dos que saem acabam retomando; apenas 10% exigem segurança mais rígida.

O cárcere é o resultado do julgamento do criminoso que a sociedade faz através de seus

representantes legítimos - os juizes de direito, integrantes do Poder Judiciário - por meio do devido processo legal com amplo direito de defesa. O condenado, então, perde a liberdade de locomoção, seus direitos, políticos e alguns dos direitos civis.

Qual a finalidade da pena e a ressocialização? Inicialmente, afasta o apenado do convívio social, protegendo a comunidade de novos crimes, dando a ele oportunidade de corrigir-se e ser reinserido na sociedade. Permite-lhe a lei os benefícios do sistema progressivo de cumprimento de pena: pelo decurso de tempo e méritos próprios, o condenado poderá passar do regime fechado ao semi-aberto, ao aberto (exceção feita aos condenados por crimes hediondos) e ate o livramento condicional. A condenação, como dito, tem os estreitos limites de temporariamente tolher a liberdade de ir e vir e determinados direitos. Nada mais.

Todavia, a realidade mostra mais: a perda da auto-estima, da dignidade e até da humanidade do condenado, pelas condições brutescas das prisões. Prescindível citar maiores detalhes, porque consabido de todos.

Nesse passo, a Pastoral Carcerária busca, através da Palavra, a restauração da condição humana, o restabelecimento da honra, a certeza de um retorno condigno daquele que, excluído pelo necessário julgamento do homem, permanece partícipe dos planos de Deus.

Informações sobre a Pastoral Carcerária na Diocese de Santos, pelos telefones (13)3468-1288 (Murilo Martins) e 3231-3482 (Emanuel Lanfredi).

(Fonte: Pastoral Carcerária da Arquidiocese de SP)

Emanuel Lanfredi - Diácono Permanente da Diocese de Santos - Assessor Eclesialístico da Pastoral Carcerária

Assembléia Diocesana de Pastoral - Convocação

Conforme os artigos 27 e 28 dos Estatutos do Conselho Diocesano de Pastoral, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos e presidente do Conselho, convoca para a Assembléia Diocesana de Pastoral, a ser realizada no dia 25 de outubro, das 9h às 17 horas, no Colégio Stella Maris, em Santos, com a seguinte pauta:

- Abertura e espiritualidade - Apresentação do ante-projeto do Plano Diocesano de Pastoral; - Trabalho em grupo; - Plenária e encaminhamentos; - Proposta de atividades dos 80 anos de criação da Diocese; - Calendário Diocesano; - Celebração de Encerramento.

Estão convocados para esta Assembléia todos os membros do Conselho Diocesano de Pastoral, coordenadores das Regiões Pastorais, párocos e vigários paroquiais; (dois) representantes das dimensões comunitária-participativa, missionária, bíblico-catequética, litúrgica, sócio-transformadora; 2 (dois) representantes de Conselhos Paroquiais de Pastoral (CPP); e representantes diocesanos de cada pastoral, serviço, movimento ou associação.

Santos, 30 de setembro de 2003 - D. Jacyr Francisco Braido - Presidente do Conselho Diocesano de Pastoral

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-200 - Santos - SP
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
www.diocesedesantos.com.br
presenciadiocesana@diocesedesantos.com.br

Paroquianas

Humberto Jr/PG



Agentes do Litoral Sul durante assembleia regional

Assembleia do Litoral Sul

No último dia 9 de setembro, com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, realizou-se mais uma Assembleia Regional de Pastoral do Litoral Sul, na Igreja de N.S. Aparecida, em Mongaguá. Dois pontos principais nortearam a pauta: a apresentação do Documento 71 da CNBB, por Dom Jacyr, e o como será o trabalho da Equipe Coordenadora da Região.

A Região Pastoral Litoral Sul - que compreende as Paróquias de Praia Grande (2), Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe - vem se reunindo mensalmente, buscando formas de fomentar as ações pastorais nas paróquias e a própria reorganização da Região.

Pe. Aparecido Santana, pároco da Paróquia Santo Antonio/PG e Assessor Regi-

onal de Pastoral vem conduzindo esse processo. Ernesto Bechelli, de Itanhaém, e Ione Macedo Simiégli, de Mongaguá, representam a Região Pastoral Litoral Sul no Conselho Diocesano de Pastoral - CDPa.

Na Assembleia foram escolhidos como coordenadores Regionais para as dimensões:

Comunitário-Participativa: Felipe Moscatello/Itanhaém; **Missionária:** M^a. de Lourdes/Mongaguá; **Bíblico-Catequética:** Ângelo Sngneglia/PG; **Litúrgica:** Francisco Ponte/Peruíbe; **Ecumênica e Diálogo Inter-Rel:** Manoel Antonio Lima/PG; **Sócio-transformadora:** Francisco Leonor/Itanhaém; **Conselho Regional de Leigos:** M^a. Conceição Queiroz/PG.

Humberto Jr/PG



Otoniel e Holanda: sonho realizado depois de 30 anos

Casamento comunitário

86 casais de diferentes faixas etárias puderam, finalmente, realizar o tão sonhado desejo da celebração do matrimônio civil e religioso.

A celebração comunitária foi realizada no dia 21 de setembro na Igreja Santo Antonio, na Praia Grande, presidida pelo padre Aparecido Santana, e auxiliado pelo diácono permanente Arthur Jordão. A celebração foi organizada pelos agentes da Pastoral Familiar da paróquia Santo Antonio.

Um dos casais mais emo-

cionados e felizes era *seo* Otoniel Salles, 71 anos, e dona Holanda de Souza, 63 anos, que já viviam juntos há 30 anos. Dona Holanda tem cinco filhos do primeiro casamento e foi o primeiro casamento de Otoniel.

"Morávamos em Santos, no Macuco, quando nos conhecemos. Meu marido era marítimo e veio morar comigo quando se aposentou. Há 20 anos estamos morando em Praia Grande. Foi um dos momentos mais emocionantes da nossa vida", conta.

Chico Surian



Encontro ajudou a preparar mês missionário

Encontro de formação do COMIDI

Aconteceu no dia 21 de setembro, na Igreja da Pompéia, em Santos, o encontro diocesano de Formação e Animação Missionária promovido pelo Conselho Missionário Diocesano (Comidi).

O encontro teve a presença de cerca de 100 participantes e o tema de reflexão foi: *Igreja em Santos, tua Vida é Missão*, apresentado pelo Pe. Alcides Costa, Missionário Comboniano e Assessor do Sub-Regional SP 2.

O objetivo foi provocar

as paróquias e comunidades a tornarem-se mais missionárias, saindo além de suas próprias fronteiras, bem como ajudar a preparar melhor outubro, Mês Missionário. "A proposta é despertar e convocar todos os batizados a viverem a dimensão missionária do Batismo, trabalhando em sintonia com o Ano Vocacional que quer provocar todos a avançar para águas mais profundas", explica Salete Lemos, coordenadora do Comidi.

Agentes da Pascom discutem a comunicação na TV brasileira

Fotos Chico Surian

O Setor de Comunicação do Regional Sul 1 da CNBB esteve reunido de 19 a 21 de setembro no CEFAS - Centro de Formação para o Apostolado de Santos - em Santos, SP, realizando o IX Encontro Regional de Comunicação com o tema: "O que constrói a comunicação na TV?".

O Encontro foi assessorado pelo sociólogo e jornalista Laurindo Lalo Leal Filho e pelo Deputado Federal Orlando Fantazini, atual presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados e secretário da Comissão de Direitos Humanos do Parlamento.

Com a presença de 70 agentes da Pastoral da Comunicação vindos das Dioceses do Estado de São Paulo e dos Representantes dos principais veículos de comunicação e editoras católicas no Estado, o encontro contou com a presença de três bispos: Dom Orani João Tempesta, Presidente da Comissão para a Cultura, Educação e Comunicação Social; Dom Jacyr Braido, Bispo de Santos e Dom David Picão, bispo emérito de Santos.

Lalo Leal levou os participan-



Prof. Lalo Leal fala sobre as alternativas de programas na TV

tes a perceberem o progresso da televisão, sua importância social e sua necessidade na transmissão das culturas. Infelizmente, alguns usam a TV para outros fins. E mais, a população deve saber que a televisão é um bem de concessão pública.

Baixaria

"Deve-se amadurecer a idéia de que desligar a televisão não resolve nada. Essa postura é, na verdade, uma atitude omissa diante da possibilidade de uma

reflexão que produza a leitura crítica da comunicação televisiva. Vale lembrar que antes de desligar a TV e se omitir da leitura crítica, deve-se ver que é o patrocinador daquele programa e, daí sim, abrir uma campanha contra o consumo dos produtos associados à baixaria, já que "quem financia a baixaria é contra a cidadania", defende Orlando Fantazini (PT-SP), coordenador da "Campanha pela ética na TV". O deputado apre-

sentou o andamento das políticas aplicadas contra determinados programas que estão ferindo a ética e a moral.

Dois momentos enriqueceram muito a reflexão: a exposição histórica do "Decreto Conciliar Inter Mirífica" apresentado por D. David Picão, que participou do Concílio Vaticano II e a palestra sobre a "Espiritualidade do Comunicador" apresentada por Sônia Delgado, secretária do Setor de Comunicação no Regional.

O Encontro Regional de Comunicação é realizado uma vez por ano, acontecendo sempre em dioceses diferentes para fortalecer a articulação das equipes e promover o conhecimento de novas realidades e experiências no campo da comunicação.

O X Encontro Regional de Comunicação deverá acontecer no Sub-regional Sorocaba com data a ser definida para setembro de 2004.

Pe. Roberto Luiz Preczevski
Coord. Setor de Comunicação do Regional Sul 1 - CNBB

Manifesto

"O que constrói a comunicação na TV?"

Nós, agentes da Pastoral da Comunicação das Dioceses do Estado de São Paulo (Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB) e os representantes dos Meios de Comunicação Católicos, reunidos em Santos, estudamos e refletimos, de 19 a 21 de setembro, "O que constrói a comunicação na TV?", no IX Encontro Regional de Comunicação.

O tema estudado no evento veio ao encontro da realidade que envolve a comunicação televisiva no atual momento no país. Sabemos que a comunicação deve sempre promover um patrimônio cultural e artístico nas diferentes culturas deste país tão rico em manifestações de tantos grupos que aqui convivem fraternalmente.

A televisão é um veículo necessário para a promoção humana. É o meio veloz e eficaz na formação de consciência do nosso povo. Portanto, sabemos que a televisão - veículo poderoso - pode e deve ser usada para a construção da cidadania.

No entanto, hoje a televisão vem sendo usada por alguns grupos apenas para atender seus interesses particu-



Agentes da Pascom do Regional Sul 1, no CEFAS/Santos

res e econômicos. Acompanhamos atentamente o atual quadro de descaço e do telespectador em alguns programas de auditório, que em nome do sensacionalismo e dos índices de audiência, atentam violentamente a inteligência humana criando a cultura da violência e da morte que assolam os lares brasileiros.

Outro elemento muito importante é ver que a população brasileira está consumindo, inconscientemente, os produtos das empresas que patrocinam a desvalorização do ser humano na televisão. Sabemos que a tele-

visão é um bem social, de concessão pública e deve estar a serviço da sociedade na construção de uma comunicação cidadã, devolvendo e promovendo a dignidade humana, para a formação de uma sociedade justa, solidária e fraterna. Porém, o povo é refém do sistema de comunicação comercial, sem um projeto alternativo ao qual tem direito.

Portanto, manifestamos total repúdio pelos modelos de comunicação que despertam e até promovem a violência e a morte nos programas que aten-

tam contra a dignidade do ser humano em favor do sensacionalismo. Queremos alertar e esclarecer a sociedade civil para o cultivo do senso crítico diante dos programas televisivos.

Vamos continuar a batalha na formação da sociedade brasileira chamando a atenção para que a sociedade se posicione de forma madura e consciente contra os programas que agridem a ética e as famílias e contra as empresas que têm seus produtos associados à baixaria, pois, "quem promove a baixaria é contra a cidadania".

- Dom Nelson Westrupp, scj
Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB

- Dom Orani João Tempesta, O.Cist - Bispo Responsável do Setor de Comunicação do Regional Sul 1 da CNBB

- Agentes da Pastoral da Comunicação e Representantes dos Meios de Comunicação Católicos do Estado de São Paulo

Santos, 21 de setembro de 2002

Festa dos Padroeiros

São Benedito - Santos

26/9 a 5/10 - Programação

26/9 a 4/10 - Novena e Missa, às 19h30

26/9 - Missa comunitária: Paróquia da Catedral

27 - Missa comunitária: Santuário do Valongo

28 - Missa comunitária: Convento do Carmo

29 - Missa comunitária: Seminário São José

30 - Missa comunitária: Paróquia N.Senhora do Rosário de Pompéia

1/10 - Missa comunitária: Paróquia N.S. da Assunção

2 - Missa comunitária: Paróquia S. Jorge Mártir

3 - Missa comunitária: Paróquia Imaculado Cor. de Maria

4 - Missa comunitária: Paróquia N. S. Aparecida

5 - Festa do Padroeiro:
- 18h30 - Apresentação teatral "São Benedito, o Mensageiro da Paz"
- 19h30 - Missa campal, presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

Igreja S. Benedito: 3231-4071

S. Margarida Maria - Santos -

9 a 19/10 - Programação

Novena em honra a Santa Margarida Maria. Todas as missas srão sempre às 19h30 na Igreja.

9 - Pe. Esteban Superviola

10 - Padres do Seminário

11 - Padre Francisco Greco

12 - Dia de N.S. Aparecida) - Não haverá novena

13 - Pe. Luís Pedro Soares

14 - Pe. Wilhelm BARBOSA

15 - Pe. Aldo Xavier

16 - Festa Litúrgica de Santa Margarida Maria

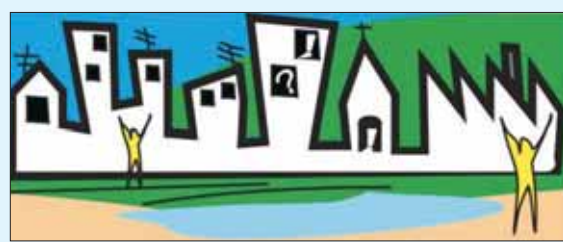
17 - Pe. Ricardo Barros

18 - a Confirmar

19 - Festa externa de Santa



Margarida. 17h - Procissão, saindo do final da Av. Jovino de Melo, esquina com a Hugo Maia. Em seguida, missa presidida por D. David Picão, Bispo Emérito de Santos. Igreja Sta. Margarida: 3202-2940



Conferência Metropolitana da Cidadania - Concidadania

CONVITE

Convidamos Vossa Senhoria para o Encontro sobre o tema *Fé e Cidadania*, a ser realizado no dia 17 de outubro de 2003, às 20 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Ponta da Praia - Santos. O evento faz parte do Movimento Inter-religioso pela Cidadania, da Concidadania.

Realização:
Fórum da Cidadania

Organização:
Diocese de Santos - Movimento Inter-religioso pela Cidadania

N. S. do Rosário

Diocese celebra festa da Padroeira

Arte: Chico Surian

Em outubro de 2002, o Papa João Paulo II, diante da imagem de N.S. de Pompéia proclama o Ano do Rosário, com estas palavras: "Caríssimos Irmãos e Irmãs! Durante a recente viagem à Polônia (.../02), dirigi-me com as seguintes palavras a Nossa Senhora: 'Mãe Santíssima, [...] obtém que também eu tenha as forças do corpo e do espírito, para poder cumprir até ao fim a missão que o Ressuscitado me confiou. Confio-te todos os frutos da minha vida e do meu ministério; confio-te o destino da Igreja' [...]"



Desejo hoje exprimir este desejo com mais clareza mediante dois gestos simbólicos. Daqui a pouco vou assinar a Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*. Além disso, juntamente com este documento, dedicado à oração do Rosário, proclamo o ano que vai de Outubro de 2002 a Outubro de 2003 o "Ano do Rosário".

Faço isto não só porque este é o vigésimo quinto ano do meu pontificado, mas também porque se celebra o 120º aniversário da Encíclica *Supremi apostolatus officio*, com a qual, a 1 de Setembro de 1883, o meu venerado predecessor, o Papa Leão XIII, deu início à publicação de uma série de documentos dedicados precisamente ao Rosário." (Roma, 16/10/03).

Com esta mensagem, o papa João Paulo II dava início, em outubro de 2002, o Ano do Rosário, convocando as comunidades católicas em todo o mundo a dedicarem um tempo especial à contemplação dos mistérios de Cris-

to na Escola de Maria, através da oração do Rosário. Na ocasião, o Papa também propôs o acréscimo dos Mistérios da Luz, completando a sín-

tese da vida de Jesus esprelhada nos Evangelhos. A partir de então, o Rosário contempla: os mistérios dolorosos, os mistérios gozosos, os

mistérios gloriosos e os mistérios da luz. Para o Ano do Rosário, o Papa pedia que as comunidades rezassem especialmente pela paz no mundo e pelas famílias.

Padroeira de Santos

Na Diocese de Santos, por convocação de D. Jacyr Francisco Braido, o Ano do Rosário foi celebrado às quintas-feiras, com a oração do Rosário nas comunidades, juntando-se a isso, as intenções da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para o Ano Vocacional, com o tema "Batismo, fonte de todas as vocações".

É com esta grande motivação que a Catedral Nossa Senhora do Rosário convida todas as comunidades para participarem do Tríduo em louvor a sua padroeira, que também é a Padroeira da Diocese de Santos.

História

A prática da oração do Rosário remonta, em sua forma primitiva, há muitos séculos. Mas foi com São Domingos que esta oração se expandiu. A festa litúrgica foi instituída por São Pio V em 1571. Em 1917, em Fátima, Portugal, Nossa Senhora aparece a 3 pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco, e pede a eles oração e penitência, através da oração do Rosário.

O Rosário é por natureza, uma oração orientada para a paz, precisamente porque consiste na contemplação de Cristo, Príncipe da Paz e "nossa Paz" (Ef 2,14). Também se costuma pedir pelas famílias, para que permaneçam unidas, diante de toda adversidade, como deixa claro o Papa em sua mensagem.

Festa de N. S. Aparecida

Divulgação



Jovens da paróquia encenam a história de N.S. Aparecida

Mongaguá

3 a 12 de outubro - Programação

- 3 a 11/10 - Novena**
- 3 - 18h - Adoração ao SS. Sacramento. 19h - Missa. Pe. Elcio Machado
- 4 - 19h - Santa Missa. Pe. Oscar Echeverri - Apresentação da peça teatral de São Francisco de Assis. *Bênção e distribuição de pães*
- 5 - 9h - Santa Missa 19h - Novena e Santa missa. Pe. Teófilo
- 6 - 19h - Missa e Novena. Pe. Antonio Alberto Finotti
- 7 - Solenidade de N.S. do Rosário de Fátima 19h - Missa e Novena. Pe. André Marzalek
- 8 - 19h - Novena e missa. Pe. Aparecido Neres Santana
- 9 - 19h - Novena e missa. Pe. Francisco Greco
- 10 - 19h - Santa Missa e Novena. Pe. José Paul Myalil. *Após a Missa haverá bênção dos carros.*

11 - 19h - Santa Missa e Novena. Pe. Marcos, Superior dos Padres Marianos no Brasil. *Bênção das casas e lojas.*

12 - Festa das Crianças - N.S. Aparecida
9h - Santa Missa, com a 1ª Eucaristia na Matriz. *Bênção das crianças.*
Padres Marqueto e Teodoro.
- 16h - Encenação histórica do achado da Imagem da Santa, junto ao rio pelo grupo teatral juvenil "Luz e Vida".
- Procissão com a Imagem da Padroeira pelas ruas da Cidade.
- Após a procissão, missa Solene de encerramento com a coroação de Nossa Senhora. *Bênção especial para toda a Paróquia e o Município.*

Obs.: todos os dias haverá oportunidade de atender confissões
Igreja N.S. Aparecida: (13)3448-3358

Festa de N.S. do Rosário

4 a 7 de outubro - Programação

Tema: *Batismo, Fonte de Todas as Vocações*

4 a 6 - Tríduo	Missa Solene às 19 horas, presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.
Dia 4 (Sábado) Missa às 16h	
Dia 5 - Missa às 18h	A celebração contará com a presença de diversas paróquias da Diocese.
Dia 6 - Missa às 18h30	
Dia 7 - Festa da Padroeira da Catedral e da Diocese de Santos	Catedral de Santos (13)3232-4593

S. Judas Tadeu - Cubatão -

3 a 28 de outubro
Programação

- 1 a 18 - Missas nas capelas, às 18h
- 1 a 3 - São Pedro
- 4 a 6 - Jesus Ressuscitado
- 7 a 9 - Matriz
- 10 a 12 - N.S. Mãe da Igreja
- 13 a 15 - Sag. Família
- 16 a 18 - N.S. Aparecida
- 19 a 27 - Novena e missas na Matriz, às 19h30.
- Dia 24 - Missa presidida por D. David Picão
- Dia 28 - Festa do Padroeiro** - Missas: 8h, 15h. Às 19h - Missa solene, celebrada por D. Jacyr Francisco Braido. às 20 horas, procissão luminosa pelas ruas do bairro.
- Todos os finais de semana (sexta, sábado e domingo) haverá quermesse com barracas de alimentação e prendas.
- Igreja S. Judas Tadeu: (13)3363-5032

S. Judas Tadeu - Santos -

19 a 28 de outubro
Programação

- 19 a 26 - Novena De Segunda à Sábado, às 20 horas. Domingo, às 19h.
- 27 - Confissão comunitária, a partir das 20h
- 28 - Festa de São Judas Tadeu** - Missa de hora em hora, a partir das 7 da manhã às 19 horas. 20 horas - Procissão pelas ruas do bairro.
- Igreja S. Judas Tadeu: (13)3251-4146

Santa Edwiges - Santos -

13 a 16 de outubro
Programação

- 13 a 15 - Tríduo
- 13 - Missas às 7h30, 15h, 19h30 - Com Santa Edwiges, vamos viver nossa vocação para sermos solidários
- 14 - Missas às 7h30, 15h, 19h30 - Como Santa Edwiges, partilhemos o pão que sacia a fome do mundo
- 15 - Missas às 7h30, 15h, 19h30 - A exemplo de Santa Edwiges, testemunhamos a caridade que é dom de Deus
- 16 - Festa da Padroeira** Missa às 7h30; 12h; 15h; 17h e 19h. Após a missa das 19h, procissão pelas ruas do bairro.
- Capela Santa Edwiges: (13)3234-8910

Círio de N. S. de Nazaré

5 a 12 de outubro
Programação

- Programação religiosa
- 5 - domingo - 9h30. Missa Festiva com a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, acolhida pelas crianças
- 8, 9 e 10 - 20h30 - Tríduo
- 11 - Sábado - 19h. Missa festiva com a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, acolhida pelos casais
- 12 - Domingo - Dia Nacional de Nossa senhora de Nazaré**
9h30 - Missa solene celebrada pelo Padre Antônio Baldan Casal, na Igreja matriz de N.S. do Rosário de Pompéia
10h30 - Procissão do Círio - A Berlinda de N.S. de Nazaré, lindamente ornamentada, será conduzida e acompanhada pela banda Musical Carlos Gomes.
- 12h30 - Ginásio de esportes da igreja da Pompéia - Rua Ceará, 33 - Reunião festiva da Sociedade dos Amigos da Amazônia em comemoração do 54º ano da fundação da Sociedade.
Igreja da Pompéia (13)3251-7191

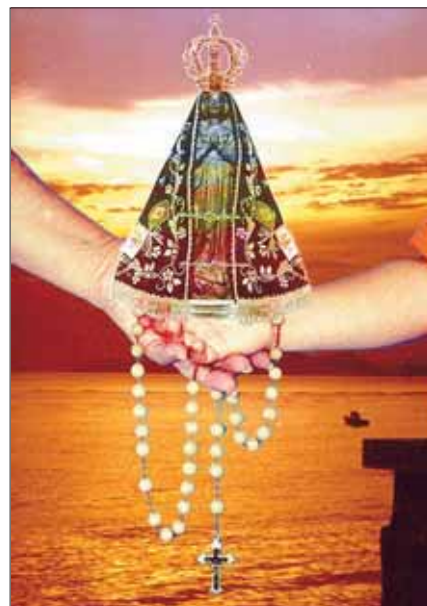
Santos

28/9 a 12 de outubro - Programação

Tema: "Com Maria, no Ano do Rosário, viver com dignidade a Vocação Cristã"

Dia 28/10 - Domingo. Missa de Abertura da Festa, na Igreja Catedral de Santos, às 9h. Em seguida, haverá carreta conduzindo a imagem de N. Sra. Aparecida até nossa Paróquia, onde haverá a bênção dos motoristas e motociclistas. A imagem será recepcionada pela Banda do 2º Batalhão de Caçadores. O Coral Infanto-Juvenil também homenageará nossa querida Padroeira).

- Novena: de 3 a 11, com celebração às 19h e missa às 19h30, na Igreja N.S. Aparecida.
- 3 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Alessandro Henrique
- 4 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Reinaldo Torres
- 5 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Geraldo Lélis
- 6 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Norberto Tortorelo
- 7 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Jairo Dias
- 8 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Caetano Rizzi
- 9 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Jaime Gonçalves. Para este dia da novena, traga frutas para serem partilhadas no final da celebração)
- 10 - 19h - Novena - 19h30 - Missa - Pe. Oscar Augusto/Seminário Diocesano
- 11 - 8h30 às 11h30 - Celebração da Penitência, seguida de confissões individuais.
- 19h - Novena - 19h30 - Missa - Frei Paulo Back.
- (Neste dia 11 será o gesto concreto de nossa novena: traga alimentos, roupas ou brinquedos no ofertório da Missa para serem doados às famílias e crianças necessitadas!)
- 12 - Domingo - Dia de N.S. Aparecida**



- 11h - Terço Meditado; 14h - Terço Cantado. Missas: 7h30h - 9h - 15h. Missa Campal às 18h (Com interpretação de sinais para os deficientes auditivos). A missa será presidida por Dom Jacyr Francisco, nosso Bispo Diocesano. Em seguida, procissão luminosa conduzindo a imagem de N. Sra. Aparecida pelas ruas do bairro.
- Todas as tardes durante a Novena, haverá bênçãos especiais para você e sua família.
- Dia 3 - 15h - Tarde de louvor com oração e cura
- 4 - 15h - Bênção dos animais (Traga seu animalzinho de estimação)
- 6 - 15h - Bênção dos desempregados (Traga sua carteira de trabalho)
- 7 - Terça - 15h - Bênção dos idosos (Traga uma flor, simbolizando a vida)
- 8 - 15h - Bênção das pessoas que prestam serviços sociais (Traga alimentos para serem abençoados)
- 9 - 16h30 - Missa da Saúde, com bênção dos enfermos e imposição de mãos.
- 10 - 15h - Hora Santa - Bênção dos Rosários (Traga seu rosário)
- 11 - 15h - Bênção das famílias (Traga as chaves de sua casa e fotos de sua família)
- Ig. N.S. Aparecida - 3227-4100

Visita da Relíquia do Beato José de Anchieta



Guarujuá - 22/9 a 6/10:
De 29/09 a 06/10 - Chegada às 18h30 - Igreja N.S. das Graças - R. Pe. Anchieta, 107
Tel: 3352-1218

Praia Grande - 7/10 a 20/10:
De 7/10 a 12/10 - Chegada às 16h - Igreja Sto. Antonio
Tel: 3491-1337
De 13/10 a 20/10
Chegada às 17h
Paróquia N.Sra. das Graças
Tel: 3494-5242

São Vicente

Dia 12 - Missa Solene às 16 horas, seguida de procissão pelas ruas do bairro.

Igreja N.S. Aparecida: (13)3464-7392



Liceu Santista

Roberta Barbosa



Liceu Santista vai reabrir seu programa de visitas monitoradas

2ª Mostra de Talentos e 3º Torneio de Xadrez

No próximo dia 4 de outubro, o Liceu Santista realizará sua II Mostra de Talentos, com alunos dos ensinos Fundamental e Médio, e III Torneio de Xadrez. Os eventos serão simultâneos e abertos ao público. As atividades terão início às 8h (xadrez) e 9h (mostra de talentos), com término previsto para as 14h.

Inspirada no tema "Brasil, um país de amor", a Mostra de Talentos vai prestar uma homenagem aos 100 anos de Ary Barroso e de Cândido Portinari. Entre as atrações, performances de teatro, exposições, café cultural e apresentações musicais entre outras.

Todas as atividades foram desenvolvidas pelos estudantes com o auxílio dos professores da área de Linguagens e suas

tecnologias.

Conheça toda a programação do evento, acessando o site www.liceusantista.com.br.

Torneio de Xadrez

O III Torneio Liceu Santista de Xadrez acontece simultaneamente à Mostra de Talentos e é aberto aos interessados. O sistema de competição é o suíço, com todos os participantes jogando cinco partidas. Emparelhamento dentro da idade e ritmo de jogo de 30 minutos nocaute.

A inscrição deve ser feita até o dia 3 de outubro no Clube de Xadrez Santos, Rua Fernão Dias nº 46, sala 3, das 16h às 22h. A taxa é de R\$ 5,00 e não há a necessidade de ser cadastrado em qualquer federação ou clube de

xadrez. O Congresso Técnico tem início às 8h e a primeira rodada, às 8h30.

Visitas monitoradas

Com mais de 11 mil m² de área útil especialmente projetada para oferecer conforto e segurança aos seus alunos, professores e funcionários, o Liceu Santista vai reabrir seu programa de visitas monitoradas.

A partir de outubro, os interessados em conhecer as dependências e o projeto pedagógico da escola poderão fazer o agendamento pelo telefone (13) 3252-1225, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h aos sábados. O Liceu Santista fica na Av. Francisco Glicério, 642, José Menino, em Santos.

Vestibular 2004

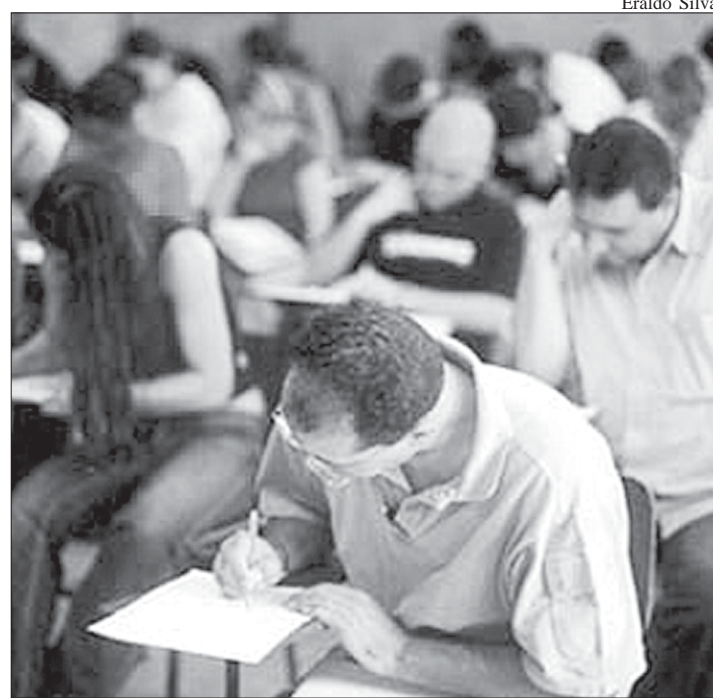
Novo curso gera expectativa

Eraldo Silva

A Universidade já está parada para receber os alunos concluintes do Ensino Médio que disputarão as 3335 vagas oferecidas para a primeira série de seus 28 cursos. As inscrições para o Vestibular 2004, por meio da Internet, poderão ser feitas de 1 a 18 de outubro, havendo a opção de inscrever-se pessoalmente, de 1 a 25 de outubro, no Campus Vila Mathias (Rua Carvalho de Mendonça, 144), das 9 às 21 horas. A taxa de inscrição será de R\$ 40,00, e o Manual do Candidato, custará R\$ 3,00. As provas serão realizadas no dia 9 de novembro.

A expectativa refere-se ao mais novo curso, o de Química Tecnológica, que funcionará no Campus D. Idílio José Soares, no período noturno, com 60 vagas. Em nível de bacharelado, está inserido na área de Ciências Exatas e Tecnológicas, ligado à Faculdade de Farmácia, terá a duração de 8 semestres. Posteriormente, os interessados poderão também optar pela Licenciatura.

A reitora Maria Helena Lambert destaca que sua criação embasou-se em estudos que revelaram uma carência muito grande de pessoas qualificadas nesta área, para atuar em especial nas indústrias do Parque de Cubatão. "Fizemos um investimento alto



UniSantos disponibiliza 3335 vagas para 28 cursos

em laboratórios, dispo de um Centro Tecnológico muitíssimo bem equipado e teremos condições de oferecer um curso de alta qualidade".

Leitura

Estes são os livros indicados: **Literatura Brasileira** - Iracema, de José de Alencar; **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis; **Triste Fim de Policarpo Quaresma**; de Lima Barreto; **Macunaíma**, de Mário Andrade; **Libertinagem**; de Manuel Bandeira.

Literatura Portuguesa - **Os Lusíadas**, de Luiz Vaz de Camões (episódios: Partida da praia em Belém; O velho do Restelo; Inês de Castro); **Poemas dos heterônimos**, de Fernando Pessoa (Alvaro Campos, Ricardo Rei, Alberto Caetano; ele-mesmo); **Poemas**, de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Mais detalhes pelos telefones 0800-770-5551 ou 3205-5555, ramais 533 e 614. Email: vestibular@unisantos.br, ou consultando o site da UniSantos (www.unisantos.br), o link Vestibular 2004.

Promovendo a vida

A porta está aberta na Casa do Povo de Deus

A esperança de voltar a sentir o valor da dignidade humana, o afeto dos familiares, o sentimento de pertencer a uma comunidade e o encontro com Deus têm sido a motivação e o segredo do êxito na batalha pela superação da dependência química de muitos homens que procuram a Casa do Povo de Deus, em Cubatão.

Fundada em 1979 por Irmã Olga de Souza, religiosa da Congregação do Bom Pastor há 30 anos, que sentindo Deus lhe falar no coração: "Tira-me da rua. Eu estou caído, bêbado, drogado, prostituído...", iniciou a Casa para atender homens adultos, dependentes de álcool e diversos tipos de drogas, de todas as classes sociais, porém, com atenção especial aos mais pobres e já abandonados.

A Casa possui uma infra-estrutura completa com sala de recepção, escritório, capela, salão de palestras, dois quartos com 10 beliches, 2 banheiros coletivos, refeitório, lavanderia, pátio interno, jardim, oficina para diversos serviços, quadra de esportes, com capacidade para 30 internos e, no anexo, a residência das religiosas.

"Quando a pessoa vem para o tratamento, ela sabe que vai ficar, pelo menos, um ano, em regime de internato, inteiramente gratuito. A base do tratamento é a laboterapia, isto é, o paciente terá de realizar diversos trabalhos na cozinha, na limpeza, na jardinagem, na manutenção da casa, além de fazer algum curso profissionalizante. Hoje temos marcenaria e jardinagem, por exemplo. Além disso, eles também participam de reuniões de grupos como os Alcoólicos e Narcóticos Anônimos, palestras, reuniões de monitoramento e troca de experiências", explica Irmã Tonia Boldrini, presidente



Internos participam de encontro de orientação

da Casa.

O trabalho é desenvolvido por irmãs e irmãos consagrados, que residem em dependências anexas à Casa dos internos, num total de cinco irmãs e um irmão. São membros da Pia Sociedade de Filhos e Filhas de N.ª Sr.ª do Silêncio. A Comunidade mantém também outra casa de recuperação em Ouro Preto/MG, com nove irmãs e três irmãos, que são

acompanhadas pelo Arcebispo de Mariana, Dom Luciano Mendes de Almeida. Auxiliando o trabalho, existe um corpo de voluntários.

Irmã Tonia explica que esse tipo de tratamento não é nada fácil, pois "estamos propondo uma mudança radical de vida: o interno é orientado a deixar, não apenas o vício, mas também todo tipo de comportamento que o

afasta, tanto da vida familiar, comunitária quanto da vida cristã. Não é apenas um tratamento clínico, fazemos juntamente um trabalho de evangelização. Muitas vezes o interno não aceita essa proposta e acaba desistindo do tratamento. Mas, graças a Deus, nosso índice de recuperação chega a 70%. Em geral, depois do tratamento, os recuperados retornam para suas famílias ou acabam se engajando no serviço à igreja, ainda que de uma maneira tímida", comemora.

Segundo a religiosa, fundamental nesse processo de recuperação é a dimensão de espiritualidade: "Procuramos oferecer momentos de orações diárias, catequese, atendimento individual para cura interior, confissão, com especial destaque para as celebrações da Eucaristia e para a oração do Rosário. A religião se torna o alicerce sobre o qual o recuperado reconstruirá a sua vida social e religiosa."

Há 10 anos sem receber nenhuma verba do poder público, a Casa se mantém exclusivamente com a ajuda da comunidade, através da doações de alimentos, de pequena contribuição de sócios, doações de utensílios para o bazar permanente. "As necessidades são muitas e todas as doações são sempre bem vindas", lembra.

Atualmente fazem parte da comunidade as Irmãs: Tonia Boldrini, Inês Aparecida do Nascimento, Josefa Maria Nascimento, Sueli Rodrigues da Silva, Nilce Soares dos Reis, e Irmão Eugênio José da Silva.

Informações e doações

A Casa do Povo de Deus fica na Rua Paraiba nº 670 - Vila Nova - Cubatão. Outras informações sobre o trabalho que a Casa oferece ou para doações, o telefone é (13) 3361-2367.



Carlos Eduardo Manfredi, 35 anos/Praia Grande

De volta pra casa

Reconheço a transformação pela qual passou minha vida, tendo em vista que ainda guardo na memória a condição em que vivia quando entrei na Casa. Agora depois de um ano internado, posso sentir o gosto pela vida em Cristo Jesus, pude voltar a servir a Igreja, na minha comunidade e, principalmente, voltar a viver com minha família, sem medo de ser feliz. Agradeço a Deus por colocar esta Casa no meu caminho. Que Deus abençoe as irmãs e irmãos e também aos doadores da Casa.



A garotada se animou com a apresentação do Canil da PM

Manhã da Cidadania no Valongo

Uma manhã diferente, com atividades de integração, foi oferecida para a comunidade do Valongo no último dia 28 de setembro. Perto de completar dois meses de seu lançamento, o projeto "Plantando uma Semente" realizou uma manhã de cidadania para cerca de 120 moradores do bairro e arredores. A ação foi promovida na Escola Municipal Mário de Almeida Alcântara, onde o projeto é realizado, e contou com apresentações do canil da Polícia Militar, dança do ventre e de uma roda de capoeira. Além disso, a comunidade contou também com teste de visão, oferecido pelo Clube de Castores de Santos, e corte de cabelo gratuito, contando com aprendizes de cabeleiros dos cursos da Prefeitura de Santos.

Na abertura do evento, o coordenador geral do projeto, Antonio Francisco Gomes Rodrigues (Toni) falou às crianças: "Eu fui aluno desta escola e na época não tive esta oportunidade. Hoje, vocês estão tendo esta chance que fará muita diferença para a formação de vocês no futuro". Toni destacou ainda que todos os integrantes do projeto

são voluntários e têm como único interesse o bem-estar das crianças e adolescente, colaborando para que tenham uma boa formação.

Iniciativa

O projeto é uma iniciativa do grupo Pólen, pertencente à Pastoral da Juventude (PJ) do Santuário Santo Antonio do Valongo, e conta com apoio de voluntários, além de parcerias com a Secretaria Municipal de Esportes (SEMES) e a Escola Mário Alcântara. No "Plantando uma Semente", os menores têm aulas de dança do ventre, futebol de salão, dança de rua e atividades sócio-educativas, acompanhadas por psicólogas e monitores.

Outras informações sobre o projeto com Antonio: 3224-5435/9706-7471 ou tonifefis@unisantos.com.br.

(Colaboração: Eduardo Caetano - 4º Ano de Jornalismo na UniSantos, Coordenador regional de Pastoral da Juventude e Coordenador de ações integradas do Projeto).

Contato: 3296-3910 ou jovensdopolen@bol.com.br

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria
Controle de Acesso
Limpeza e Conservação
Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA
O Marista de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colégiosantamaria.cjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Praia Grande / SP

SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

Reflexão

“Independência ou Morte”

“Gigante pela própria natureza...” Que frase bonita é essa, retirada do nosso hino... Sempre me emocionei ao cantá-la. Sempre fiquei imaginando o “grito heróico” às margens do Ipiranga.

Atualmente moro neste lugar e foi às margens do riacho que sentei para preparar esta mensagem. O riacho é pequeno, na verdade não se pode, nem mesmo, considerá-lo assim. Todo modificado, suas águas são sujas e sem vida.

Ele cruza um parque, onde duas realidades se contrastam: pessoas bem vestidas caminhando ou fazendo exercícios, cuidando de seus corpos; do outro lado, corpos esfarrapados andando sem rumo ou mesmo jogados no chão.

Lembrei-me, então, de minhas aulas de História. Recordei que a história do Brasil não é tão gloriosa. As águas sujas do Rio me recordaram a exploração dos recursos naturais do nosso País e o abandono da Mata Atlântica. As pessoas correndo e fazendo exercícios, com roupas de grifes estrangeiras, me fizeram lembrar de alguns privilegiados do nosso

País, bem como a nossa dependência econômica e ainda a nossa dívida externa que mais parece eterna. Olhando os corpos esfarrapados pensei em todos os que vivem às margens, não só de um rio, mas também da história. Neste quadro a violência é inevitável. Não é à toa que hoje todo mundo fala de paz. Porém, bem profetizou Isaias: “A paz é fruto da justiça” (Is 32,17).

Às margens do Ipiranga tive vontade de sentar e chorar porque o gigante pela própria natureza esmaga alguns de seus filhos e cega outros tantos. Porém, me lembrei da celebração do Grito dos Excluídos. É uma data simbólica que comemora não algo que já aconteceu, mas que vem acontecendo na consciência e no coração de muitos e que ainda está para acontecer: por que a independência não foi e ainda não é uma realidade, mas uma esperança, minha esperança, nossa esperança.

E como diz o Apóstolo Paulo: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5).

Marciel Teixeira de Oliveira
3º-ano de Teologia

São João Eudes

O missionário da misericórdia

No dia 19 de agosto os sacerdotes da Congregação de Jesus e Maria (mais conhecidos como Padres Eudistas) celebraram o dia de seu fundador, São João Eudes (1601-1680). Queremos partilhar agora com vocês dois aspectos de sua herança espiritual.

Coração de Jesus

O primeiro deles é um amor profundo pelo Coração de Cristo. De fato, nosso fundador foi reconhecido na bula de canonização (1925) como “Pai, Doutor e Apóstolo do culto aos Sagrados Corações. O coração vem a ser como o resumo de todas as ações de Deus: sobretudo o coração de Cristo nos pertence, para que possamos amar a Deus com os mesmos sentimentos de Cristo. Como consequência, então, a vida cristã nos leva a continuar e a completar os estados e mistérios do Filho de Deus, fazê-lo viver e reinar em nossa vida (trata-se de uma das linhas mais fortes da ‘escola de Espiritualidade Francesa’, da qual São João Eudes é herdeiro)”.

Disse o Santo: “Devemos também aproveitar-nos deste coração, porque ele é nosso. O Pai eterno, o Espírito Santo, Maria e o próprio Jesus no-lo deram, para ser nosso refúgio em todas as necessidades, nosso oráculo nas dúvidas e dificuldade, para ser nosso tesouro. Eles no-lo deram, finalmente, não só



São João Eudes: “O sacerdote é o Cristo que vive na terra”

para que seja nosso modelo e regra de nossa vida, mas para ser ele mesmo o nosso próprio coração, para que, por meio deste coração possamos cumprir todos os nossos deveres para com Deus e o próximo”. Maria é apresentada como o maior exemplo de perfeição, pois tem com Cristo um só coração: “Maria não é nada, não tem nada, não pode nada, senão com Jesus, por Jesus e em Jesus. Ir ao coração de Maria é ir ao Coração de Jesus”.

Sacerdócio

O segundo aspecto da herança espiritual de São João Eudes é o Sacerdócio. Ele fez amar com verdadeira paixão a imagem de Jesus Cristo Bom

Pastor e mostrou grande preocupação por formar pastores segundo o coração de Deus. Para tal fim, fundou em 1643 a Congregação de Jesus e Maria. Para ele a tarefa principal dos sacerdotes é renovar a fé do povo, eles são os grandes continuadores da obra de Jesus. O Sacerdote deve amar e servir a Cristo e a Igreja “Corde Magno e animo Volenti”.

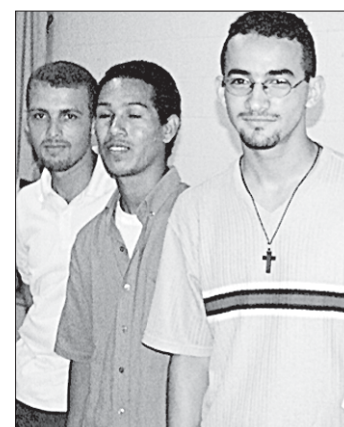
Falou assim dos sacerdotes: “O sacerdote é um Cristo que vive e caminha na terra. Ocupa o lugar de Jesus Cristo, representa sua pessoa, age em seu nome, está revestido da sua autoridade. Ele (Cristo) quer que eles cumpram o ofício da salvação e se empreguem em continuar e completar na terra a maior e mais importante de todas suas obras, que é a obra da redenção do mundo: ‘Como o Pai me mandou a mim, assim eu vos mando a vós’. Realmente, é no sentido de completar essa grande obra que se empenham todas as funções sacerdotais e pastorais”.

Com certeza pode-se dizer: São João Eudes deixou falar as fontes da Escritura e da Tradição e apresentou uma visão completa da vida cristã e do sacerdócio, até o ponto de adiantar a doutrina do Vaticano II, é aí onde ele encontra sua atualidade.

São João Eudes rogai por nós.

Pe. Ferney Grandá
Equipe de Formação do Seminário Diocesano S. José

Vocação



Silvio (ao centro) com os colegas Wanderlei Ferreira e Valdeni Lopes

Um caminho de descobertas

Antes de dar meu testemunho vocacional, gostaria de dizer que não é fácil explicar com palavras aquilo que se vive, mas que bonito mesmo, é poder experimentar no coração e partilhar.

Já faz alguns anos que me perguntei: “quem sou eu”, ou melhor, “qual será o projeto de Deus em minha vida”, e “de que maneira poderei respondê-lo”.

Com o percorrer da caminhada, estou descobrindo o projeto de amor de Deus em minha vida. Este projeto resume-se numa vida oferecida e consagrada totalmente ao serviço de Cristo e aos irmãos.

Pessoalmente, posso dizer que tudo começou dentro da minha família (especialmente, com a minha mãe Vera Lúcia), que é o maior e mais lindo dom que Deus me deu até agora.

Foi muito importante também para mim a vida comunitária na capela N S de Nazaré, da Paróquia N.S. Aparecida-SV, pois pude perceber com os meus olhos, a grande riqueza de dar e receber e da enorme necessidade do povo que anseia por liberdade em todas as dimensões.

Por isso, com certeza como jovens, nunca devemos deixar de lado a possibilidade de que Jesus nos chama para viver uma vida completamente doada.

Temos que lhe dar um lugar na nossa vida, para que nos faça descobrir, dia-a-dia, quais são os seus projetos para nós, sabendo que somos responsáveis pela sociedade do futuro. Portanto, devemos construir um mundo contemplativo na ação e comprometido com os valores do Evangelho.

Enfim, para viver um projeto tão grande assim, sou ciente de que por minhas próprias forças, não conseguirei nada, mas como a Virgem Maria nos dá o seu exemplo do “sim” total, humilde e silencioso. A Ela, então, confio a minha vocação: que eu possa um dia ser sacerdote da Igreja.

Silvio Luiz Gonçalves

Chico Surian



Mais de 12 mil pessoas prestaram homenagem a N. Senhora

Gincana reúne mais de 2 mil jovens

Cooperatividade e competitividade foram a peça-chave para animar os mais de 2 mil jovens que participaram da Gincana Vocacional 2003. Com o tema “Batismo: fonte de todas as vocações”, a Gincana, realizada nos dias 13 e 14 de setembro, no Colégio Santista, reuniu 17 grupos de jovens da Pastoral da Juventude de várias cidades da Diocese, numa atividade conjunta com a Pastoral Vocacional Diocesana.

“Através das provas e das atividades da Gincana, os jovens puderam questionar, refletir e aprofundar mais o sentido, não apenas das vocações religiosas ou sacerdotais, mas de todas as vocações, como a vocação leiga, a matrimonial, ou a vocação ao diaconato permanente”, avalia Mariane Gama de Oliveira, da equipe de coordenação.

Durante os dois dias, os jovens conheceram os diversos aspectos da vocação cristã, base de todas as vocações, com provas, brincadeiras, atividades recreativas que estimulavam a solidariedade, a ajuda mútua, a percepção das necessidades dos outros e, sobretudo, a partilha. Como acontece todos os anos, a primeira prova da Gincana é a coleta da alimentos, que são doados para entidades assistenciais, escolhidos pelas próprias equipes.



Juventude garantiu a animação nos dois dias da Gincana

Outra prova que mexeu com a criatividade da juventude, foi o “Baile dos Anos 60”, no Sábado à noite, para o qual, cada grupo devia levar um casal de idosos.

“Foi também uma forma de unirmos o tema do Ano Vocacional com o tema da Campanha da Fraternidade. Com isso, os jovens puderam se entrosar um pouco mais com os idosos, o que nem sempre é possível nas atividades pastorais do dia-a-dia”, diz Mariane.

Agradecimento

“A Pastoral da Juventude da Diocese agradece o convite feito pela coordenação da XIV Gincana Vocacional, para que o

projeto Missão Jovem 2004 fosse divulgado através de uma das provas do evento. Foi um experiência muito boa, tanto pela prova como pela possibilidade de trabalhar mais uma vez em conjunto com a Pastoral Vocacional.

A PJ manda um “muito obrigado” pela parceria a todos da PV que nos auxiliaram, em especial para Ingrid, Mariane, Flávio e Caroline, que foram as pessoas que estiveram mais próximo da equipe da Missão Jovem durante o trabalho.

É muito bom saber que podemos contar com essa pastoral tão ativa... Valeu!”

Coordenadores da MJ2004

Chico Surian

Seminário presente na Festa de N. Senhora do Monte Serrat

No dia 7 de Setembro, às 19h, a comunidade do Seminário Diocesano São José reuniu-se na Catedral para render louvores a Senhora do Monte Serrat, que com o seu amor de mãe olha para o outro monte (Nova Cintra), abençoando e protegendo o nosso Seminário e os futuros pastores desta Diocese.

A missa foi presidida pelo Pe. Ferney Grandá, formador, e pelo Pe. Oscar Augusto, vice Reitor, e animada por nossos seminaristas estudantes de Filosofia e de Teologia. Na homilia, Pe. Ferney falou sobre a importância de Maria no projeto de Salvação e o quanto é importante tê-la como padroeira da nossa Cidade. “Ela é a primeira vocacionada que não temeu em dizer sim aos planos de Deus. A seu exemplo todos os batizados devem responder positivamente ao chamado daquele que nos criou.

No seu cântico Maria exclama: “Faça-se em mim segundo a tua Palavra”. (Lc 1,55), deixar ser conduzido pela Palavra do Pai é um dos exemplos que devemos seguir de Maria”, lembrou.

Daí nasce a necessidade de consagrarmos diariamente a vida nas mãos maternas de Nossa Senhora, principalmente aqueles que anseiam se consagrar definitivamente a Jesus Cristo e a seu projeto de Salvação para toda a humanidade.

A missa terminou com uma grande homenagem dos padres e seminaristas à Virgem do Monte Serrat, na mensagem do vice-reitor: “Peça à Mãe que o filho atende!”

Que neste ano que se aproxima seja por intercessão de Nossa Senhora fecundo em vocações para esta Diocese.

Fernando J. da Silva
3º Ano de Filosofia

CONSORCIO FAMÍLIA GUARUJÁ VEÍCULOS

Guarujá Veículos

HONDA Guarujá Veículos

Audi Vorsprung durch Technik

SEAT

Guarujá Veículos

Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000 • Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211

Vivendo o Sinodo



Pastoral Sacramental (XIX)

O Sacramento da Confirmação

Quem pode receber este sacramento?

Todo batizado ainda não confirmado pode e deve receber o sacramento da Confirmação e a Eucaristia formarem uma unidade que os fiéis tem a obrigação de receber tempestivamente esse sacramento do Batismo é sem dúvida válido e eficaz, mas a iniciação cristã permanece inacabada.

A tradição latina indica "a idade da razão" como o ponto de referência para receber a Confirmação. Todavia, em perigo de morte deve-se confirmar as crianças, mesmo que ainda não tenham atingido o uso da razão.

Se às vezes se fala da Confirmação como o "sacramento da maturidade cristã", nem por isso se deve confundir a idade adulta da fé com a idade adulta do crescimento natural, nem esquecer que a graça batismal é uma graça de eleição gratuita e imerecida que não precisa de uma "ratificação" para tornar-se efetiva.

A preparação para a Confirmação deve visar a conduzir o cristão a uma união íntima com Cristo, a uma familiaridade mais intensa com o Espírito Santo, a sua ação, seus dons e seus chamados, a fim de

ele poder assumir melhor as responsabilidades apostólicas da vida cristã. Por isso, a catequese da Confirmação se empenhará em despertar o senso da pertença à Igreja de Jesus Cristo, tanto à Igreja universal e particular quanto à comunidade paroquial. Esta última tem uma responsabilidade peculiar na preparação dos confirmandos.

Para receber a confirmação é preciso estar em estado de graça. Convém recorrer ao sacramento da Penitência para ser purificado em vista do dom do Espírito Santo. Uma oração mais intensa deve preparar para receber com docilidade e disponibilidade a força e as graças do Espírito Santo.

Para a confirmação, como para o Batismo, convém que os candidatos procurem a ajuda espiritual de um padrinho ou uma madrinha. Convém que seja o mesmo do Batismo, a fim de marcar bem a unidade dos dois sacramentos.

Pe. Antônio Alberto Finotti
- Coordenador Diocesano de Pastoral

Concidadania

Sociedade discute novas formas de participação

Mais de mil pessoas já passaram pelas diversas pré-conferências temáticas da Conferência Metropolitana da Cidadania (Concidadania), que estão sendo realizadas nas Cidades da Baixada Santista. Foram tratados temas como idoso, participação popular no combate à fome, sociedade em redes, jovem cidadão, reforma do Judiciário, cultura e educação, educação e família. Ao final de cada encontro, os participantes apresentam propostas de ação para o próprio grupo, para a Concidadania (que será realizada em Dezembro), e para os poderes públicos.

"Vale lembrar que não é preciso esperar a Conferência, em dezembro, para que cada grupo comece a agir. O importante é que o cidadão exerce o seu poder de intervenção nos problemas do dia-a-dia, buscando, principalmente informação e agindo de forma coletiva", explica Célio Nori, coordenador geral da Concidadania.

A Concidadania é um evento realizado pelo Fórum da Cidadania de Santos, Fórum Regional Social e Fórum de Defesa dos Direitos Humanos, com o apoio institucional do SESC-Santos, UniSantos, Diocese de Santos, Unisanta, Unimonte, OAB/Santos, Prefeitura Municipal de Santos/SEAC, Câmara Municipal de Santos/CEV de Direitos Humanos, AGEM, CONDESB, DIR Santos/SV, APEOESP, CES/UMES, CUT/ACMD e Sistema A Tribuna de Comunicação.

De setembro a novembro serão realizadas 42 Pré-conferências temáticas nas nove cidades da Baixada Santista, e em dezembro, de 1 a 14, a Semana da Cidadania, será realizada a Conferência Metropolitana da Cidadania, no SESC-Santos.

Pré-Conferências

Outubro
Dias 6 e 7 - Por uma Informação Cidadã

Local: Teatro Municipal de Santos, das 19h às 22h.

6 - Sindicalismo: parceria ou contestação

Local: Sindicato dos Bancários - 18h às 22h

Contato: Uriel Villas Boas - 3221-3575

8 - Convivência familiar

Local: UNIMES/Constituição - 19h



O auditório da UniSantos ficou lotado para a abertura da Concidadania: Poder Cidadão



D. Jacyr fala na abertura de lançamento da Concidadania

Contato: Eduardo Vianna: 3224-5525

10 - Terceiro Setor e suas perspectivas na sociedade brasileira

Local: UniSantos, das 9h às 18h

Contato: Ana Augusta: 3201-2610

10 e 11 - O Papel dos Conselhos na Construção da Cidadania

10 - 19h às 22h - 11 - 9h às 17h.

Contato: Acácia Costa: 3261-5508

17 e 18 - Como Crescer Aprendendo Cidadania?

17 - 19h30 às 22h - 18 - 9h às 17h

Local: UNISANTOS. Contato: Antonio Jorge: 3361-6533

17 - Cidadania e participação popular

Local: Câmara Municipal de Peruibe, das 19h às 23h

Contato: M. Onira: 3451-3011

18 - A Importância do Legislativo na Conquista da Cidadania

Local: SESC, das 15h às 18h

Contato: 3219-7805

18 - Violência contra a Mulher: Realidade ou Ficção de Novela

Local: Colégio João Inácio de Souza, das 14h às 18h

Contato: Vera Lúcia: 3284-0372

19 - Cultura, meio ambiente e cidadania

Local: Escola Raul Rocha Amaral (Quarentenário/SV), das 9h às 17h

Contato: Hélder dos Santos - 3473-8924

19 - por uma terra sem males - Praia Grande

Local: Câmara Municipal, das 18h30 às 22h

Contato: Lia Alves: (13) 3472-4820

24 - Cidadania e inclusão social - Cubatão

Local: Sind. da Construção Civil, das 19h às 22h.

Contato: Márcia Rosa: 7850-9596

25 - Planos e Projetos de Com-

bate ao Uso/Abuso e Dependência de Substâncias Psicoativas

Local: SESC, das 10h às 17h

Contato: Massato Okamoto: 9145-4137

25 - Papel do trabalho voluntário nas entidades sociais

Local: Colégio do Carmo, das 15h às 19h

Contato: Maria Lúcia: 3236-7851

25 de outubro e 1 de novembro - Dignidade às Comunidades Indígenas

Local: SESC, das 10 às 19h

Contato: Claudio Guimarães: 3221-2193

27 - Mecanismo para o Exercício do Poder Político para a População

Local: UNISANTOS/Direito, das 19h30 às 22h30

Contato: Fernando Jorge: 3234-3537

28 e 29 - Deveres do Cidadão: Combate à Sonegação Fiscal

Local: Hotel Fenícia, 19h30 às 22h30

Contato: Caetano Munhoz: 3284-5567

Novembro
1 novembro - Meio ambiente: reciclagem do lixo

Local: Escolástica Rosa, das 14h às 18h

Contato: Karina: 3223-1911

Saiba como participar:

Secretaria Geral: (13)3205-5555 - R. 617 (NECOM/UniSantos)

Coordenação Geral: Célio Nori (13)3227-5959

www.oi.org.br/concidadania

Catequese

Chico Surian



O retiro foi um momento de encontro pessoal com Deus

Retiro anual dos Catequistas

Cerca de 200 catequistas de toda as Regiões Pastorais da Diocese participaram do retiro anual, no dia 21 de setembro, promovido pela Comissão Diocesana de Educação da Fé (Codief).

O retiro foi realizado na Igreja São Judas Tadeu, em Santos, e seguiu a metodologia dos exercícios espirituais inicianos, apresentada pelo Padre Antonio Castilho.

"Como catequistas precisamos, não apenas transmitir a Palavra de Deus, a mensagem de Jesus, mas, sobretudo, experimentá-la, vivê-la em nossas vidas. Nossa catequese deve ser o fruto de nossa vivência. Por isso, a necessidade desse momento de retiro, de silêncio, de encontro pessoal com Deus", avalia Maria Natalício, coordenadora da Codief.

Pe. Enoque Ballerini



Pe. Elcio (ao fundo) recebe o carinho da comunidade

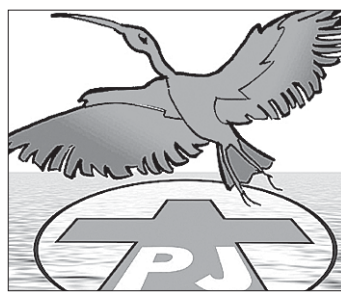
Comunidade se despede de Pe. Elcio

A comunidade da Capela Nossa Senhora Mãe da Igreja, no Jardim Nova República, em Cubatão, realizou no dia 13 de setembro, missa de despedida para padre Elcio Ramos. Até então, a Capela estava sob os cuidados de Pe. Elcio, pároco da Paróquia N.S. da Lapa, mas, de

fato, a Capela faz parte da Paróquia S. Judas Tadeu, que volta a assumir os trabalhos pastorais nessa comunidade.

Pe. Enoque Ballerini, pároco da São Judas Tadeu, agradece a dedicação e o carinho com que Pe. Elcio Ramos assumiu a comunidade nesse período.

Festival de Artes celebra Dia Nacional da Juventude



Música, poesia e teatro despertam a criatividade da juventude para colocar a Missão Jovem 2004 na boca do povo. No último dia 28 de setembro foram encerradas as inscrições para a participação do Festival de Artes MJ 2004. Agora é o momento dos grupos se prepararem e começarem a animar toda a juventude para participar desta grande festa. É hora de 'avançar para águas mais profundas'.

A Missão Jovem 2004, como muitos já sabem, é o projeto da PJ diocesana para a celebração dos 80 anos de

nossa Diocese, no dia 4 de julho do ano que vem. Até lá, diversas atividades serão desenvolvidas pelo projeto, entre elas o Festival, no Dia Nacional da Juventude (DNJ), que acontecerá no último domingo de outubro, dia 26, a partir das 12h30, no Colégio Santista. Durante o evento, acontecerá a Exposição dos 30 anos de PJ no Estado de São Paulo e, no encerramento, a missa será celebrada pelo bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido.

O símbolo da MJ 2004 é o Guará-vermelho, ave que retrata o resgate ambiental de Cubatão, onde será desenvolvido o projeto e agora com o lema: "Água, origem da luta do povo: Juventude Construindo o Novo". A frase desperta o nosso compromisso enquanto jovens comprometidos com a sociedade e com a nossa Igreja, já que é pela água do batismo que nos tor-

namos cristãos. E o lema vem muito a ajudar os nossos futuros poetas, compositores e artistas que se apresentarão no DNJ.

A música vencedora será eleita o hino oficial da missão. A poesia e o teatro escolhidos serão apresentados no decorrer do projeto.

A MJ também marcou presença na Gincana Vocacional, ocupando boa parte da manhã de domingo, na qual os representantes de equipe suaram a camisa para descobrir as verdadeiras características de um bom missionário. E o nosso "agente secreto" retornou mais uma vez para dar mais pistas sobre a missão.

Rifa

Durante o DNJ acontecerá o sorteio da rifa MJ 2004, que está sendo distribuída entre os grupos para arrecadar fundos para o projeto. Se o seu

grupo ainda não tem, cobre os agentes de pastoral e os coordenadores regionais ou procure a equipe de Finanças do projeto (Patusco: 3348-1359).

Reunião com o Clero

Aconteceu no dia 29 de agosto, na Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, a primeira reunião da equipe central da Missão jovem 2004 com os padres da Região Cubatão. Dos três padres apenas Pe. Antônio Luz não pode estar presente, pois precisou fazer uma viagem urgente.

Num clima bastante descontraído, foi entregue aos padres o subsídio com o projeto da MJ 2004. Os padres Elcio Ramos e Enoque Ballerini ficaram muito entusiasmados com a missão, mas ficou combinado que uma resposta oficial da Região só seria dada após uma conversa com Pe. Antônio Luz, coordenador da Região.

Postos

PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)



PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE



Um Show em distribuição
de Livros, Vídeos, CDs
e Artigos Religiosos

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

Curso de Especialização e Meios de Comunicação: Uma abordagem teórico-prática, em nível de pós-graduação Lato Sensu e Extensão Acadêmica.
Data: Outubro de 2003
Local: SEPAC/SP - Serviço à Pastoral da Comunicação

Informações: (11) 5572-9601 ou
www.sepac.org.br

Encontro de secretários paroquiais

A Codicom - Comissão Diocesana de Comunicação promove no próximo dia 6 de outubro encontro em comemoração ao Dia dos Secretários.

O encontro será realizado na paróquia Sagrado Coração de Jesus, das 14h às 17h30.

Programação:

14h - Abertura - Coquetel de confraternização
16h - *Palestra: Qualidade de Vida* - palestra motivacional com dinâmicas.

Palestrante: Wagner José Tedesco e Ana Bianca Ciarline, professores da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Católica de Santos, Curso de Relações Públicas.

17h30 - Encerramento.

2ª. União

Encontro para novos casais

O Movimento de Casais em 2ª. União está organizando um Dia de Formação para novos casais que não participam do Movimento. O objetivo deste encontro é acolher casais em 2ª União que não se sintam inseridos na Igreja, embora sigam os ensinamentos cristãos.

O encontro acontece no dia 25, das 7h30 às 16h, na Paróquia Coração de Maria, em Santos, à Av. Ana Costa, 74. A taxa por casal é R\$ 15,00 (com almoço).

No dia 27 de setembro, os integrantes do Movimento participaram da "Manhã de Espiritualidade", na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos, onde foram desenvolvidos os seguintes temas: "A Fé", com Pe. Júlio L. Larena; "A Experiência de Deus", com Pe. Javier Mateo Arana; e "A espiritualidade em família", com Pe. Valdeci João dos Santos.

Informações: - José Antonio/Márcia: 3466-6708.

Pastoral da Educação

Atividades da Pastoral da Educação da Paróquia Imaculado Coração de Maria para o mês de outubro - Ciclo de Palestras

11/10 - Das 14h30 - O alcoolismo e a família. Colaboradores do AI-Anon e AA.

25/10 - 14h30 - Orientação profissional, com Claudio Carvalhinho Lopes

Outras informações sobre o trabalho da Pastoral da Educação na Paróquia Imaculado Coração de Maria, pelo telefone (13) 3233-4019, com Eliane Pereira, coordenadora da Pastoral.

Conferência S. Vicente celebra centenário

A Conferência São Vicente Mártir encerrou no dia 28 de setembro passado as comemorações de seu primeiro centenário de fundação. A missa de ação de graças foi celebrada na Igreja Nossa Senhora das Graças, em São Vicente, presidida pelo pároco padre Feliciano Arrastia e contou com a presença do diácono Antonio Tavares da Silva (também vicentino), confrades e consórcias de conferências de diversas cidades.

Durante a procissão de entrada, foram levadas as imagens dos padroeiros São Vicente Mártir, São Vicente de Paulo, a estampa do beato Frederico Ozanan e, no ofertório, o feixe de lenha, símbolo da origem da obra vicentina, centrada no atendimento aos mais necessitados.

Cristo pobre

Na homilia, Pe. Feliciano lembrou o ideal vicentino "como um grande meio de servir a Cristo nos mais necessitados. Foi no serviço aos mais pobres que São Vicente encontrou um modo de viver a Palavra de Deus concretamente: se o irmão está com fome, é o Cristo que está faminto e precisamos primeiro alimentá-lo. Mas precisamos entender



Chico Surian
Vicentinos renovam compromisso com os ideais dos fundadores

que, dando uma cesta básica, um copo de água, um pequeno objeto, também estamos levando a Palavra de Deus, através do nosso acolhimento, do nosso diálogo. Por isso, precisamos pedir para que este grande trabalho se multiplique, atraia cada vez mais os jovens e se adapte às novas realidades".

Em mensagem enviada à Conferência, o Bispo Diocesano de Santos, D. Jacyr Francisco Braido felicitou a todos por "levarem adiante esta missão com amor, dedicação e muito

carinho", e pediu que os vicentinos "convidem os jovens. Eles serão felizes ao compreenderem o calor elevado do amor e do serviço aos pobres".

O Conselho Central de São Vicente conta hoje com oito Conselhos Particulares, abrangendo as cidades de S. Vicente, Cubatão, Praia Grande e Peruíbe.

Entre os trabalhos desenvolvidos estão a manutenção de asilos, creches e ambulatórios; fornecimento de remédios, alimentação e vestuário; assistência religiosa, psicológica e social; cursos profissionalizantes e atividades de lazer e pequenas reformas em moradias humildes.

Histórico

Deve-se a fundação da Conferência S. Vicente Mártir a Taciano Pinto de Mendonça, confrade da Conferência do S. S. Coração, do Conselho Particular de Santos. A sessão inaugural foi realizada no dia 25 de dezembro de 1903, após ter sido fundada em 27 de setembro daquele ano, na Igreja Matriz de S. Vicente, daí recebendo o nome do padroeiro. Faziam parte da primeira diretoria, como membro fundadores, o pintor Benedito Calixto (presidente); Dr. João Gabriel Duttra (vice); João Salles (secretário); Fernando Salles (tesoureiro); e João Pedro de Jesus.

Fazem parte da atual diretoria: Carlos Simões de Toledo (presidente); João Narciso da Silva Filho (vice); Benedito Rodrigues (1º. sec.); Sebastião Dande (2º. sec.); Sônia Campos (1ª. tesoureira); Benedito Alves (2º. tesoureira).

Juventude vicentina

O Conselho Central de Santos da Sociedade São Vicente de Paulo convida os jovens que tenham carisma vicentino a participarem do I Encontro da Juventude Vicentina, que se realizará no dia 26 de outubro, na Sociedade, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 311, das 8h às 18h.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 15 de outubro, através dos Presidentes dos Conselhos Particulares ou das Comissões de Jovens da Sociedade de São Vicente de Paulo.

O encontro se encerrará com a missa presidida pelo Bispo Emérito Dom David Picão.

Agendamento do CEFAS

CONVOCAÇÃO

O CEFAS, Centro de Formação para o Apostolado de Santos, CONVOCA todas as entidades, movimentos e demais interessados para a Sessão de Agendamento da Casa de Retiros "Dom David Picão" para o ano de 2004, na sua sede à Rua Vasco da Gama, 87, subida do Morro de São Bento, no bairro do Jabaquara, em Santos, às 20 horas, no dia 26 de novembro de 2003.

Outras informações, pelo telefone (13) 3232-9656.

Retiro do Carmo

O Convento do Carmo, em Santos, está realizando mais um retiro aberto, dia 10 de outubro, a partir das 8 horas.

Tema: Imitação de Cristo. Pregador: Frei Lino de Oliveira.

Inscrições antecipadas na secretaria do Convento. Telefone: (13)3234-5566.

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930
Fr. Paulo Back (Valongo)
Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9.
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h

Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus
Sintonizando um mundo novo.

25 anos de matrimônio



Dia 28 de setembro, às 9h30, o casal Rita de Cássia Rocha Mendes e Waldemar Alves Mendes celebraram 25 anos de matrimônio, ao lado dos filhos, Fernanda e Pedro. A celebração, realizada na Comunidade Santo Inácio de Loyola, situada no Colégio dos Andradas (BNH/Aparecida, em Santos), foi presidida por Monsenhor Joaquim Leite e contou com a presença do diácono permanente José Pascon Rocha, pai de dona Rita.

Festa das Crianças - Dia 11 de outubro haverá festa para as crianças na Praça do BNH, com missa às 10 horas, presidida por Pe. Francisco Greco.

Walmir Alencar canta em Cubatão

A Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, promove Show Gospel Beneficente, com o canto Walmir Alencar e Banda Jesus Música Viva.

Data: 11 de outubro, às 20 horas, no Centro Esportivo "Pita" - R. Arlindo Lenadro, 13 - Vila Nova. Os ingressos a R\$ 5,00 estão sendo vendidos antecipadamente com a Comissão de Eventos da Paróquia.

Informações pelos telefones: 9114-3235 / 9112-4439.

Misericórdia Infinita



Quadrinhos



Drika

e-mail: adrianemansano@bol.com.br

Nova Praia Mar Corretora de Seguros

Itaú Seguros

Orestes S. Costa Jr.
CORRETOR OFICIAL

Seguros de Auto - Vida
Residência e Empresa

Rua Martim Francisco,94 - (13) 3232-5169

JORNAL PRESENÇA DIOCESANA ANUNCIE

(13)3224-3000

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

Destaque

Lu Corrêa



Religiosos Oblatos com monsenhores Nelson e Ary: dedicação

O serviço ao Cristo Sacerdote

Consagrar a vida, como irmão, diácono permanente ou como sacerdote, ao serviço dos irmãos sacerdotes, na assistência pessoal aos doentes e/ou idosos; nos trabalhos pastorais nas paróquias e nas missões populares.

Esse é o carisma da Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdotes, presentes na Diocese há seis meses, responsáveis pela administração e pelo atendimento na Casa do Padre Idoso, em Santos, recentemente inaugurada.

Fazem parte da comunidade o padre Geraldo Lélis (também pároco da paróquia São José Operário); o Irmão Eduardo Maximiano Damasceno; e o noviço Ervane Benedito Souza. E recebendo cuidados médicos, os padres diocesanos Monsenhor Ary Feitosa e Monsenhor Nelson de Paula.

Comunidade

Padre Lélis explica que o trabalho na Casa do Padre Idoso de Santos é a primeira experiência de vida comunitária que a Congregação realiza fora da Casa Central, em Roseira, interior de S. Paulo. "Isso porque, ou recebíamos os padres em nossa casa, ou trabalhávamos em paróquias, ou no atendimento particular aos sacerdotes e bispos em suas residências".

Essa nova experiência tem sido motivo de grande riqueza para os religiosos.

"Passei muito tempo cuidando da parte administrativa da Congregação e também trabalhei na Nunciatura Apostólica, em Brasília, num contexto bem diferente do que estou vivendo hoje. Nunca tinha trabalhado no atendimento aos sacerdotes enfermos, de modo que, no início, foi difícil a adaptação. Mas, ao mesmo tempo, pude me confrontar com os valores mais essenciais da vida, redescobrir o sentido do sofrimento e reafirmar minha missão", avalia Irmão Eduardo, 57 anos.

Já para o jovem Ervane, 23 anos, o atendimento aos padres enfermos tem deixado

o mais claro o carisma da Congregação, o que tem sido fundamental nesse processo de discernimento vocacional.

"Nossa formação nos coloca a dimensão do serviço ao Cristo na pessoa do sacerdote. Mas acho que não estamos preparados suficientemente para lidar com a doença, com o sofrimento, com a dor, com a solidão. Então, convivendo com esses nossos irmãos sacerdotes que tiveram toda uma vida de profunda atividade pastoral, mas que agora se encontram doentes, tenho aprendido que, mesmo nessas horas, eles se mostram fiéis à vocação que assumiram, continuam amando a Igreja, o sacerdócio e isso me dá força para continuar querendo seguir este caminho".

Dedicação

"Caminho nada fácil", completa Pe. Lélis, "pois é um trabalho muito árduo: é levantar cedo, ajudar os padres na sua higiene pessoal, ajudar na fisioterapia, estar ao lado quando solicitado, acolher com serenidade o mau humor, ou se alegrar com as pequenas vitórias. Tudo isso que faz parte da condição própria de quem já não pode mais contar consigo próprio. E aqui está a grande riqueza desta experiência de vida comunitária: podemos partilhar as dificuldades, as alegrias, renovando na eucaristia comunitária e na oração diária o sentido da nossa missão".

Pe. Lélis faz questão de ressaltar que "não somos médicos nem enfermeiros. Para isso, contamos com atendimento de pessoal especializado. Somos sacerdotes e religiosos. Nossa missão é cuidar do lado humano de nossos irmãos sacerdotes. Mas não apenas dos sacerdotes, de qualquer pessoa, das nossas comunidades, das nossas pastorais".

Contatos

Quem quiser conhecer melhor o carisma e a missão da Congregação dos Oblatos, o telefone para contato é: (13) 3232-7660.

Jubileu do Papa

Papa João Paulo II: 25 anos de missão

No próximo dia 16 de outubro, a Igreja Católica, em todo o mundo, celebra 25 anos de pontificado de João Paulo II. Uma grande programação está sendo preparada pelo Vaticano e, no Brasil, a CNBB preparou uma Semana especial de homenagem ao Sumo Pontífice.

Veja, a seguir, trechos da mensagem de Dom Raymundo Damasceno Assis, Bispo Auxiliar de Brasília, sobre este momento tão significativo para a vida da Igreja.

"A fumaça branca que ascendeu da chaminé da Capela Sistina no dia 16 de outubro de 1978 anunciava a alvissareira notícia da eleição do novo Papa. Momentos depois, o Cardeal Camerlengo, proclamou, da loggia da Basílica, à multidão reunida na praça de São Pedro, a jubileosa notícia: "Habemus Papam. Foi eleito o Cardeal-Arcebispo de Cracóvia, Karol Wojtyła, que escolheu para si o nome de João Paulo II."

Não fora a intervenção maternal de Maria, o pontificado de João Paulo II, que, neste ano, celebra o jubileu de prata, poderia ter terminado três anos após o início, quando, no dia 13 de maio de 1981, foi vítima de um misterioso atentado na praça de São Pedro, durante uma audiência geral.

Ao celebrar 25 anos, o pontificado de João Paulo II torna-se um dos mais longos na história da Igreja, sendo superado, até o momento, pelo de São Pedro, que governou a Igreja cerca de 34 a 37 anos; pelo de Pio IX, com duração de 31 anos e 7 meses, e pelo de Leão XIII, que dirigiu a Igreja por 25 anos e 5 meses, de 13 de março de 1878 a 20 de julho de 1903.

De todos os papas, João Paulo II é o que mais realizou viagens internacionais. Até então



Papa abraça jovem brasileiro durante uma de suas viagens pastorais

são 102. Cumpre destacar ainda as 142 visitas pastorais na Itália e as visitas a 301 paróquias da Diocese de Roma. São igualmente numerosas outras atividades de João Paulo II: escreveu mais de uma dezena de encíclicas; elevou às honras dos altares mais de mil beatos e mais de 400 novos santos; convocou e presidiu o maior número de Sínodos dos Bispos; teve numerosos encontros com personalidades do mundo político, cultural, científico e religioso; concedeu mais de mil audiências gerais aos fiéis do mundo inteiro, com a participação de mais de 17 milhões de peregrinos, sem contar as audiências especiais e os oito milhões de peregrinos durante o grande Jubileu do ano 2000.

Karol Wojtyła é o primeiro papa eslavo e, para ele, ser eslavo não é apenas uma particularidade étnica ou mera casualidade, mas sim um sinal da Providência Divina. As profundas transformações ocorridas na Europa no final do segundo milênio e no início do terceiro têm em João Paulo II um dos principais protagonistas e revelam os desígnios de Deus relativos à sua eleição.

Da mesma forma que defensor da "Grande Europa", pode-se dizer que Karol Wojtyła é, igualmente, promotor da idéia de uma "Grande América". Ao convocar o Sínodo Especial dos Bispos para o Continente Americano em novembro de 1997, João Paulo II quis, além de impulsionar a Nova Evangelização, fortalecer a idéia de uma América única e escolheu, por isso, em decisão pessoal, usar a expressão "Sínodo da América" - no singular - e não "Sínodo das Américas" ou da "América Latina e do Norte", como muitos bispos haviam sugerido."

Dom Raymundo Damasceno Bispo Auxiliar de Brasília

Programação no Brasil

19 de Outubro - 10h - Missa Solene na Basílica Nacional de Aparecida - SP

29 de Outubro - às 20h - Missa Solene na Catedral Metropolitana de Brasília - DF, Presidida por dom Lorenzo Baldisseri, Núncio Apostólico no Brasil.

Programação no Vaticano

16 de Outubro - 11h - Assinatura da Exortação Pós-Sinodal

Reprodução



Missa em Santos para Madre Tereza

No dia 19 de outubro, em Roma, o papa João Paulo II preside a cerimônia de beatificação de Madre Tereza de Calcutá.

No mesmo dia em Santos, às 8 horas, as religiosas da Congregação das Missionárias da Caridade celebram missa em ação de graças pela beatificação de sua Fundadora, na Igreja Sagrada Família, na Zona Noroeste. A missa será presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

As Missionárias da Caridade realizam diversas obras sociais naquela região.

e Discurso do Santo Padre

18h - Na praça de São Pedro - Missa Jubilar do Pontificado de João Paulo II

18 de Outubro - 11h - Chegada do Papa - Discurso do Papa João Paulo II ao Colégio Cardinalício

17h30 - Vigília Missionária 19 de Outubro - Na praça de São Pedro - Beatificação de Madre Tereza de Calcutá.

(veja a íntegra do texto de D. Raymundo e a programação completa no site: www.cnb.org.br)

Missas de Finados nos Cemitérios da Baixada Santista

Santos

7h - Cemitério do Paquetá: (13) 3232-1350
7h30 - Cemitério da Areia Branca: (13)3203-2906
8h - Cemitério da Filosofia: (13)3203-6560
8h - Cripta da Catedral: (13) 3232-4593
9h - Areia Branca
10h - Cemitério Paquetá
10h - Cemitério Filosofia
11h - Memorial: 3223-4900
11h - Cripta da Catedral
12h - Cemitério Filosofia
12h - Cripta da Catedral
16h - Areia Branca
16h - Paquetá
16h - Cem. da Filosofia
17h - Cemitério Memorial

17h - Procissão da Esperança

- Cemitério da Filosofia, em honra a N.S. da Piedade.
São Vicente
7h30 - Cemitério Municipal: (13) 3467-9908
9h - Cemitério Municipal
Cubatão
10h - Cemitério Municipal: (13) 3362-6272
16h - Cemitério Municipal
Praia Grande
8h - Cemitério Municipal: (13) 3481-3511
10h - Cemitério Municipal
16h - Cemitério Municipal
Mongaguá
15h - Cemitério da Igualdade: (13) 3507-2206

Itanhaém

16h - Cemitério Mun. Central: (13) 3421-1654
16h - Cem. Mun. Jd. Coronel: (13) 3421-1655
Peruíbe
10h - Cemitério Central
16h - Cemitério Santa Isabel: (13)3455-0506
Guarujá
9h - Cemitério da Vila Júlia: (13) 3389-6000
9h - Cemitério do Morrinhos: (13) 3387-5198
10h - Cemitério Vicente Carvalho: (13)3352-1572
16h - Cemitério da Vila Júlia
16h - Cemitério do Morrinhos
16h - Cemitério de Vicente Carvalho



Bertioga

9h - Cemitério Municipal - Tel: (13) 3317-4217

Grande concentração Diocesana de

Cristo Rei

Prepare sua comunidade para esta manifestação de união e fé

Vestibular UNISANTOS 2004

INSCRIÇÕES ABERTAS

Informações: 13 3205.5533

www.unisantos.br